

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 1º SEMESTRE

Disciplina: 5EDU0650 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Carga Horária: 20

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer a organização da Educação a distância.

Objetivos Específicos:

Refletir sobre a importância da tecnologia na Educação.

Explorar as principais características da Educação a Distância.

Apresentar o curso na modalidade a distância.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Ensino a Distância

1. O ensino a distância
2. O uso de tecnologias da informação e comunicação
3. A interatividade no ensino a distância.

Unidade 2 - A importância de se estudar

1. Em busca de um futuro próspero
2. Caso de sucesso de alunos
3. Vantagens e oportunidades para quem tem ensino superior

Unidade 3 - Reinventando com as novas tecnologias

1. As novas habilidades e competências exigidas pelo mercado de trabalho
2. Engajamento e competências no século XXI
3. Conheça o Saber: aplicativo gratuito com mais de 300 livros

Unidade 4 - Você, seu estudo e seu futuro

1. Quiz de habilidades e Competências profissionais
2. Transformando-se num profissional de sucesso
3. Dicas de como estudar de forma mais eficiente

Procedimentos Metodológico

Os procedimentos utilizados para facilitar o processo de ensino e aprendizagem ocorrem por meio de web aulas, disponibilizadas aos alunos no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), e mediante os fóruns de interação com os tutores.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado para a disciplina Educação a Distância, na modalidade a EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias por meio de seu engajamento nas atividades previstas para a disciplina, sendo elas: Conteúdo web; Fórum e Teleaula.

Bibliografia Básica

BARROS, Joy Nunes da Silva. Educação a Distância: Democracia e utopia na sociedade do conhecimento. Campinas, SP: Papirus, 2015.
LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC da EaD: a educação a distância hoje. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
ACADEMIC LEADERSHIP: THE ONLINE JOURNAL. Kansas: Fort Hays State University, 2003. ISSN 1533-7812.
ACADEMIC QUESTIONS. Switzerland: National Association of Scholars, 1988. ISSN 0895-4852, 1936-4709.
EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1976. ISNN 0100-3143.

Bibliografia Complementar

MUNHOZ, Antonio Siemsen. Como ser um aluno eficaz. Curitiba: InterSaberes, 2014.
RIBEIRO, Renata Aquino. Introdução à EaD. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
VALENTINI, Carla B.; SOARES, Eliana M. S. (Orgs.). Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários. Caxias do Sul: Educus, 2010.

ACTA SCIENTIARUM: EDUCATION. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2010 - ISSN 2178-5198.

ADULT BASIC EDUCATION & LITERACY JOURNAL. Syracuse: Commission on Adult Basic Education ProLiteracy America, 2007 - ISSN 1934-2322.

AASA JOURNAL OF SCHOLARSHIP & PRACTICE. Alexandria: Leadership Development Office, 2004 - ISSN 1550-9850.

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 1º SEMESTRE**Disciplina:** 5EDU0674 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM**Carga Horária:** 80**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Psicologia e Educação. Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem. Fases do desenvolvimento humano. Concepções contemporâneas da Psicologia da Educação para o ensino.

Objetivos**Objetivo Geral:**

- Compreender a Psicologia enquanto campo de estudo do desenvolvimento e da aprendizagem do ser humano, reconhecendo os pressupostos teóricos dos principais autores da área, bem como a aplicação prática de tais conceitos.

Objetivos Específicos:

- Conhecer as bases epistemológicas da Psicologia e da Psicologia da Educação;
- Compreender o desenvolvimento e a aprendizagem como objetos de estudo da Psicologia e sua relação com a Psicologia da Educação, conhecendo as concepções de Skinner, Piaget, Vygotsky, Ausubel, Rogers e Wallon;
- Identificar as características do desenvolvimento humano desde o nascimento até a vida adulta, considerando o processo de ensino e aprendizagem de cada fase.

Conteúdo Programático**UNIDADE 1 - Psicologia e educação**

- Seção 1 - Introdução à Psicologia;
- Seção 2 - Psicologia da educação;
- Seção 3 - Práticas educativas como contextos de desenvolvimento;
- Seção 4 - Psicologia da educação e educação escolar;

UNIDADE 2 - Concepções de desenvolvimento e de aprendizagem

- Seção 1 - A abordagem teórica de Burrhus Frederic Skinner;
- Seção 2 - A abordagem teórica de Jean Piaget;
- Seção 3 - As abordagens teóricas de Lev Semenovitch Vygotsky e David Ausubel;
- Seção 4 - As abordagens teóricas de Carl Rogers e Henri Wallon;

UNIDADE 3 - Desenvolvimento humano

- Seção 1 - O desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos e o processo de ensino e aprendizagem;
- Seção 2 - O desenvolvimento da criança de 6 a 12 anos e o processo de ensino e aprendizagem;
- Seção 3 - Adolescência e o processo de ensino-aprendizagem;
- Seção 4 - A vida adulta e o processo de ensino-aprendizagem;

UNIDADE 4 - Concepções contemporâneas para o ensino-aprendizagem

- Seção 1 - Ciências cognitivas e a educação;
- Seção 2 - Explorando a psicologia cognitiva;
- Seção 3 - As inteligências múltiplas - Howard Gardner e a aprendizagem;
- Seção 4 - Abordagens de aprendizagem mediada pela tecnologia de comunicação e informação.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as

competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.
- II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.
- IV. Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
- V. Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.
- VI. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

- MAIA, Christiane M. Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Curitiba: Intersaberes, 2017.
- NOGUEIRA, Makeliny Oliveira; LEAL, Daniela. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. Curitiba: InterSaberes, 2018.
- PILETTI, Nelson. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo: Contexto, 2012.
- Psico. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2005. ISSN: 0103-5371.
- Psicologia: Teoria e Prática. São Paulo: Machenzie, 1999. ISSN: 1980-6906.
- Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente. Lisboa: Universidade Lusíada, 2010. ISSN: 2182-8008.

Bibliografia Complementar

- AZZI, Roberta Gurgel; GIANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alves (Orgs.). Psicologia e educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.
- CARMO, João dos Santos. Fundamentos psicológicos da educação. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- DE BONIS RACY, Paula Márcia Pardini. Psicologia da educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- Psicología educativa. Madrid: Colégio Oficial de Psicólogos de Madrid, 1995. ISSN: 2174-0526.
- Psicologia: Teoria e Pesquisa. Brasília: Universidade de Brasília, 1985. ISSN: 1806-3446.
- Revista de Psicología. Lima: Pontifícia Universidad Catolica del Peru, 1983. ISSN: 2223-3733.

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 1º SEMESTRE**Disciplina:** 5EDU0675 POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**Carga Horária:** 80**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Estado e Políticas públicas na educação. Funcionamento do sistema educacional brasileiro. Financiamento da Educação Brasileira. Plano Nacional de Educação.

Objetivos**Objetivo Geral:**

- Conhecer os conceitos e fundamentos das políticas educacionais brasileiras e o sistema educacional na dimensão do Estado e das políticas públicas na educação.

Objetivos Específicos:

- O debate sobre o Estado, governo e Políticas Públicas na educação;
- Elementos centrais da legislação e da política educacional brasileira;
- Entender a dimensão do financiamento da educação brasileira e o Plano Nacional de Educação.

Conteúdo Programático**UNIDADE 1 - Estado e políticas públicas na educação**

- Seção 1 - Conceito de Estado;
- Seção 2 - Estado e educação;
- Seção 3 - Políticas públicas: implicações para a educação;
- Seção 4 - Políticas públicas de Estado e políticas públicas de governo;

UNIDADE 2 - Funcionamento do sistema educacional brasileiro

- Seção 1 - Elementos centrais da legislação e da política educacional;
- Seção 2 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96;
- Seção 3 - A avaliação para garantir a qualidade de ensino;
- Seção 4 - A valorização do profissional da educação;

UNIDADE 3 - Financiamento da educação brasileira

- Seção 1 - O financiamento da educação e as políticas educacionais;
- Seção 2 - O financiamento da educação em crítica;
- Seção 3 - O sistema de avaliação atrelado aos financiamentos;
- Seção 4 - A distribuição dos recursos;

UNIDADE 4 - Plano Nacional de Educação

- Seção 1 - O PNE: metas da educação básica;
- Seção 2 - O PNE: metas estruturantes, de inclusão e de afirmação;
- Seção 3 - O PNE: metas estratégicas;
- Seção 4 - Programas de atendimento à melhoria da educação básica.

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular

Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.
- II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.
- IV. Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
- V. Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.
- VI. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

BRUEL, Ana L. O. Políticas e legislação da educação básica no Brasil. Curitiba: Intersaberes, 2012.

DEMO, Pedro. Plano nacional de educação: uma visão crítica. Campinas: Papirus, 2016.

LESSARD, Claude. Políticas Educativas: Aplicação na Prática. Petrópolis: Editora Vozes. 2015.

Educação e Realidade. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013 - ISSN 0100-3143.

Ensaio. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2004 - ISSN 0104 - 4036.

Educação. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2004 - ISSN-L 0101-465X, e-ISSN 1981-2582.

Bibliografia Complementar

BARCELOS, Valdo; DANTAS, Tânia Reguina (Org.). Políticas e Práticas na Educação de Jovens e Adultos. Petrópolis: Editora Vozes. 2015.

DEMO, Pedro. Política social, educação e cidadania. Campinas: Papirus, 1994.

MATOS, Sônia Regina de Luz; SCHULER, Betina (Org). Diálogos com a Educação: Política Escola e Escrita. Caxias do Sul: Educus, 2014.

Educação Unisinos. São Leopoldo: UNISINOS, 2004 - ISSN 1519-387X.

Imagens da Educação. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2011 - ISSN 2179-8427.

Revista Espaço do Currículo. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2008 - ISSN 1983-1579.

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 1º SEMESTRE**Disciplina:** 5EDU0676 EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE**Carga Horária:** 60**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Diversidade étnico-cultural e Educação. Multiculturalismo, teorias e política educacional. Formação do professor e prática pedagógica em ambientes educacionais multiculturais. Ética na escola. Relações de poder, gênero, raça e representações sociais. A igualdade e a equidade como perspectivas para a educação e possibilidades da ética no cotidiano das escolas.

Objetivos**Geral**

Compreender as teorias e a política educacional relativa ao papel da escola e dos educadores, em relação à pluralidade cultural presente em nossa sociedade.

Específicos

Valorizar a diversidade cultural presente em nossa sociedade, reconhecendo a contribuição de cada uma delas no processo de constituição da identidade brasileira.

Desenvolver atitude de repúdio a toda discriminação baseada em diferenças de etnia, crença religiosa, gênero, fenótipo, classe social e outras características.

Desempenhar uma prática pedagógica que valorize a pluralidade cultural e que contribua para uma convivência harmônica e pacífica entre as pessoas de todos os grupos sociais.

Conteúdo Programático

Tema 01: Multiculturalismo e Educação

Tema 02: A Escola como espaço de reafirmação de direitos

Tema 03: Formação docente em uma perspectiva multicultural

Tema 04: Questões étnico-raciais na Escola

Tema 05: Gênero, sexualidade e diversidade na Escola

Tema 06: Diversidade cultural e religiosa no contexto escolar

Tema 07: Diversidade, justiça e inclusão na Escola

Tema 08: Pluralidade cultural e a construção do currículo escolar

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova Presencial: Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5.000 pontos na média final da disciplina. A Prova presencial é realizada individualmente e composta por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais: Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, correspondendo a 1.500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar: Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3.500 pontos na média final da disciplina.

IV. Fórum de Discussões: Atividade que se destina à interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, correspondendo a 1.000 pontos na média final da disciplina.

V. Engajamento: Corresponde à pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, sendo elas: Pré-aula; Assistir/Rever Teleaula; Pós-aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões, que corresponde a 1.000 pontos na média final da disciplina.

Bibliografia Básica

MICHALISZYN, Mario Sergio. Educação e diversidade. Curitiba: InterSaberes, 2012.
MOREIRA, Antonio Flávio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
TEIXEIRA, Cíntia Maria; MAGNABOSCO, Maria Madalena. Gênero e diversidade: formação de educadoras/es. Belo Horizonte: Autêntica Editora; Ouro Preto: UFPO, 2010.
EDUCAÇÃO & SOCIEDADE. Campinas: Unicamp, 1998 - ISSN 1678- 4626. Disponível em: <https://www.cedes.unicamp.br/publicacoes/20>.
TEMPO SOCIAL. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1989 - ISSN 0103-2070. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ts/index>.
HORIZONTES ANTROPOLÓGICOS. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1997 - ISSN 1806-9983. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0104-7183&lng=en&nrm=iso.

Bibliografia Complementar

ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valter Roberto (Orgs.). Afirmando diferenças: montando o quebra cabeça da diversidade na escola. Campinas: Papirus, 2015.
DESLANDES, Keila. Formação de professores e direitos humanos: construindo escolas promotoras da igualdade. São Paulo: Autêntica, 2015.
PAULA, Cláudia Regina de. Educar para a diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: InterSaberes, 2013.
DADOS: REVISTA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. São Paulo; Rio de Janeiro: Instituto de Estudos Sociais e Políticos; Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 1996 - ISSN 1678-4588. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0011-5258&lng=en&nrm=iso.
POLÍTICA & SOCIEDADE. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2002 - ISSN 2175-7984. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0011-5258&lng=en&nrm=iso
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS: São Paulo: Associação Brasileira de Ciências Sociais, 1997 - ISSN 1806-9053. Disponível em: <https://www.anpocs.com/index.php/current-issue-rbcs>.

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 1º SEMESTRE**Disciplina:** 5ENS0014 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA APRENDIZAGEM**Carga Horária:** 80**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Conceitos e fundamentos da gestão da aprendizagem. Avaliação da aprendizagem: concepções, modalidades e instrumentos avaliativos. A gestão da aprendizagem e a ação docente. Avaliação formativa.

Objetivos**Objetivo Geral:**

-Compreender a importância da intencionalidade no ato de ensinar para favorecer a melhoria das aprendizagens.

Objetivos Específicos:

-Identificar estratégias docentes favorecedoras ao levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, subsidiando a compreensão do futuro professor acerca dos conhecimentos essenciais à docência.

-Reconhecer os pressupostos teóricos e práticos que embasam as concepções avaliativas classificatória e formativa.

-Perceber a regulação do ensino e a autorregulação da aprendizagem como ações essenciais no processo de ensinar, aprender e avaliar.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Que aspectos da aprendizagem o professor precisa gerir?

Conhecimentos prévios;

Aprendizagem significativa.

Unidade 2: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão da avaliação das aprendizagens?

Concepções avaliativas;

Modalidades avaliativas;

Instrumentos avaliativos.

Unidade 3: Que instrumentos o professor pode dispor para a gestão do acompanhamento das aprendizagens?

Avaliação da aprendizagem;

Regulação do ensino;

Autorregulação da aprendizagem.

Unidade 4: Narrativa de percurso

A gestão de aprendizagem feita pelo professor;

A avaliação formativa

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber: Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas. Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Seminário/Práticas Pedagógicas, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

II. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual, correspondem a 3500 pontos na média final da disciplina e a apresentação corresponde a 6000 pontos*.

III - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Assistir/Rever Tele aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades teóricas.

*No caso da oferta 100% não existe a apresentação da Produção Textual Interdisciplinar, então a elaboração equivale a 9500 pontos na disciplina de Seminário.

Bibliografia Básica

ARCAS, Paulo Henrique. Avaliação na Educação. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

CERVI, Rejane Medeiros. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: Intersaberes, 2013. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

BATISTA, Valéria. BUECKE, Jane Elisa Otomar. Didática. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

Educação Unisinos. ISSN: 1519-387X, 2177-6210. [EBSCO Host]

Educação. ISSN: 0101-465X, 1981-2582. [EBSCO Host]

Imagens da Educação. ISSN: 2179-8427. Education (General). [EBSCO Host]

Bibliografia Complementar

CHABANNE, Jean Luc. Dificuldades de aprendizagem: um enfoque inovador do ensino escolar. São Paulo: Ática, 2006. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. São Paulo: Summus, 2015. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papirus, 1989. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

Educação e Realidade. ISSN: 0100-3143, 2175-6236. [EBSCO Host]

Cuadernos de Educación. ISSN: 1515-3959. Teaching & Instruction. [EBSCO Host]

Revista Española de Pedagogía. ISSN: 0034-9461, 2174-0909. Teaching & Instruction. [EBSCO Host]

Projeto: 2º SEMESTRE 2019 (2019/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 1º SEMESTRE**Disciplina:** 5FIL0095 ÉTICA, POLÍTICA E CIDADANIA**Carga Horária:** 60**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

A formação do pensamento ocidental. Formação da moral ocidental. A política e a evolução das concepções de mundo: conhecimentos filosóficos, sociológicos e históricos. A disputa contemporânea entre as concepções de mundo

Objetivos**OBJETIVO GERAL:**

Compreender as transformações em relação ao pensamento, à moral e à política no ocidente, bem como perceber as diferentes visões de mundo que passaram os diferentes períodos históricos até chegarmos à contemporaneidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Abordar a evolução do pensamento ocidental e os principais expoentes do conhecimento; explorar a formação da moral ocidental destacando importantes pensadores que lançaram os fundamentos para nossa construção moral.

Perceber a origem e finalidade da vida política e a formação do homem político.

Compreender a disputa contemporânea entre as concepções de mundo, acerca das diferentes percepções de mundo sob os aspectos filosófico, político e econômico.

Conteúdo Programático

Unidade 1: A formação do pensamento ocidental

Unidade 2: A formação da moral ocidental

Unidade 3: A política e a evolução das concepções de mundo

Unidade 4: A disputa contemporânea entre as concepções de mundo

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, compreende:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com peso 7 (sete) na média final. As Provas presenciais são realizadas individualmente, contendo doze questões objetivas.

II. Avaliações Web - compostas por 2 (duas) Avaliações Virtuais, por disciplina, 1 (uma) Produção Textual interdisciplinar realizada em grupo e participação em Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. As avaliações web são realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - "Colaborar", com peso 3 (três) na média final.

III. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

ANTUNES, M. T. P. (Org.). Ética. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

GALLO, S. (Coord.). Ética e cidadania: caminhos da filosofia. Campinas: Papirus, 2015.

KESSELRING, T. Ética, política e desenvolvimento humano. 2. ed. Caixas do Sul: Educ, 2011.

Comunicação e Sociedade. [EBSCO Host] ISSN: 0101-2657, 2175-7755.

Revista Interdisciplinar em Cultura e Sociedade. [EBSCO Host] ISSN: 2447-6498.

Revista de Sociologia e Política. [EBSCO Host] ISSN: 0104-4478, 1678-9873.

Bibliografia Complementar

BARBOSA, A. de F. O mundo globalizado: política, sociedade e economia. 5.ed. São Paulo: Contexto, 2010. (Repensando a História).

CORTELLA, M. S; RIBEIRO, R. J. Política: para não ser idiota. Campinas: Papirus, 2013. (Coleção Papirus em Debate).

SCHWARTSMAN, H. Pensando bem: um olhar original a respeito de liberdade, religião, história, política, violência, comportamento, educação, ciência. São Paulo: Contexto, 2016.

Análise Social. [HBSCO Host] ISSN: 0003-2573, 2182-2999.

Revista Brasileira de Ciências Sociais. [EBSCO Host] ISSN 1806-9053.

Revista de Economia Política. [EBSCO Host] ISSN: 0101-3157, 1809-4538.

Projeto: 1º SEMESTRE 2020 (2020/1)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 2º SEMESTRE**Disciplina:** 5EDU0677 DIDÁTICA: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**Carga Horária:** 80**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Didática: tendências e abordagens pedagógicas. O planejamento como elemento organizador do processo de ensino e aprendizagem. Qualidade educacional e avaliação Institucional. A prática docente.

Objetivos**Objetivo Geral:**

Compreender a relevância da didática e seus elementos na formação para a docência.

Objetivos Específicos:

Identificar a concepção de homem a ser formado a partir das diferentes tendências pedagógicas.

Perceber a importância do planejamento de ensino e sua materialização no plano de aula.

Entender as diferentes concepções avaliativas e sua efetivação no processo de ensinar e de aprender.

Conteúdo Programático

Didática: tendências e abordagens pedagógicas

1 - Concepções de Educação: ensino, pedagogia, didática e sua relação com o trabalho pedagógico

2 - Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da didática

3 - As concepções de educação, ensino-aprendizagem, metodologia, avaliação e de relação professor-aluno que fundamentam a ação docente nas abordagens liberais: tradicional, escolanovista e tecnicista; e progressistas: libertadora e histórico crítica

4 - A profissionalização docente: formação inicial e continuada do professor da educação básica

O planejamento de ensino como elemento organizador do processo de ensino e aprendizagem

1 - O planejamento e sua importância para o processo educativo

2 - Os elementos constitutivos do plano de aula

3 - Os objetivos de ensino e de aprendizagem na construção do plano de aula

4 - Tipos de conteúdo: conceituais, factuais e procedimentais

Qualidade educacional e avaliação institucional

1 - As concepções de avaliação do processo de ensino e aprendizagem e os binômios: qualidade versus quantidade; processo versus produto; inclusão versus exclusão; autoridade versus autoritarismo

2 - A função da avaliação no planejamento: instrumentos de avaliação e as práticas avaliativas

3 - A avaliação no sistema educacional brasileiro: Provinha Brasil, SAEB, ENCEJA, ENEM e ENADE. A avaliação na LDB

4 - Processo de avaliação da aprendizagem mediado pelas tecnologias de comunicação e informação

A prática docente

1 - Contribuições da didática para a prática docente na educação básica

2 - A prática docente no processo de ensino e aprendizagem (recursos, técnicas e procedimentos)

3 - Conceitos de multi, inter e transdisciplinar e a prática docente

4 - As inovações nas práticas educacionais e a identidade docente

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão de conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada (teleaula), em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

*Em turmas que realizam o Desafio Nota Máxima (DNM), a esta atividade serão atribuídos 2000 pontos na média final da disciplina, sendo estes pontos descontados da pontuação da atividade "Produção Textual Interdisciplinar". Nestes casos a Produção Textual Interdisciplinar passa a valer 1500 pontos na média final da disciplina e o Desafio Nota Máxima vale então 2000 pontos na média final da disciplina.

***Em turmas que realizam o Desafio Nota Máxima (DNM) e a Avaliação de Proficiência, a cada uma destas atividades serão atribuídos 1000 pontos na média final da disciplina, sendo estes pontos descontados da pontuação da atividade "Produção Textual Interdisciplinar". Nestes casos a Produção Textual Interdisciplinar passa a valer 1500 pontos na média final da disciplina, o Desafio Nota Máxima vale 1000 pontos na média final da disciplina e a Avaliação de Proficiência vale 1000 pontos na média final da disciplina.

Bibliografia Básica

CERVI, Rejane M. Planejamento e avaliação educacional. Curitiba: InterSaberes, 2013. [Biblioteca Virtual 3.0]
VEIGA, Ilma (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 18. ed. Campinas, SP: Papirus, 2011. [Biblioteca Virtual 3.0]
VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas: Papirus, 2015. [Biblioteca Virtual 3.0]
EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013. ISSN 0100-3143. [EBSCO]
EDUCAÇÃO UNISINOS. São Leopoldo: Unisinos, 2004. ISSN 1519-387X. [EBSCO]
IMAGENS DA EDUCAÇÃO. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2011. ISSN 2179-8427. [EBSCO]

Bibliografia Complementar

BOTH, Ivo José. Avaliação: "voz da consciência" da aprendizagem. Curitiba: InterSaberes, 2012. [Biblioteca Virtual 3.0]
CANDAU, Vera Maria (Org.). A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 2014. [Biblioteca Virtual 3.0]
DI PALMA, Márcia Silva. Organização do trabalho pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2012. [Biblioteca Virtual 3.0]
EDUCAÇÃO. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2004. ISSN-L 0101-465X, e-ISSN 1981-2582. [EBSCO]
ENSAIO. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio, 2004. ISSN 0104-4036. [EBSCO]
REVISTA ESPAÇO DO CURRÍCULO. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2008. ISSN 1983-1579. [EBSCO]

Projeto: 1º SEMESTRE 2020 (2020/1)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 2º SEMESTRE**Disciplina:** 5EDU0678 FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO**Carga Horária:** 80**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Fundamentos filosóficos na educação. Fundamentos sociológicos na educação. Fundamentos históricos da educação brasileira. Os fundamentos teóricos da educação: a educação para o século XXI.

Objetivos**Objetivo Geral:**

Promover aos discentes o reconhecimento das principais características teóricas e epistemológicas da educação, relacionando-as com as suas respectivas práticas pedagógicas, de acordo com o panorama sócio-histórico, de modo a fomentar uma perspectiva crítica, transformadora e emancipatória.

Objetivos Específicos:

Estudar os fundamentos filosóficos da educação, de modo a apreender a relevância deste assunto pautado por diferentes intelectuais.

Analisar, explicar e compreender a educação nas dimensões histórica, cultural, social, econômica, política e pedagógica.

Compreender o processo histórico do pensamento pedagógico brasileiro a partir da identificação, classificação e periodização das principais concepções educacionais pelas quais o país passou.

Conteúdo Programático**Fundamentos filosóficos na educação**

1 - Conhecimento e educação

2 - Antropologia filosófica

3 - O papel da história na formação do sujeito

Fundamentos sociológicos na educação

1 - Educação e ideologia

2 - Sociedade e educação

3 - Educação e cultura

Fundamentos históricos na educação

1 - A educação brasileira de 1930 a 1964

2 - A educação brasileira entre 1964 e 1988

3 - A educação brasileira nos governos Collor, FHC, Lula e Dilma (1990-2014)

Os fundamentos teóricos da educação

1 - Os pressupostos filosóficos e a educação

2 - Os pressupostos sociológicos e a educação

3 - A educação para o século XXI.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão de conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada (teleaula), em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

*Em turmas que realizam o Desafio Nota Máxima (DNM), a esta atividade serão atribuídos 2000 pontos na média final da disciplina, sendo estes pontos descontados da pontuação da atividade "Produção Textual Interdisciplinar". Nestes casos a Produção Textual Interdisciplinar passa a valer 1500 pontos na média final da disciplina e o Desafio Nota Máxima vale então 2000 pontos na média final da disciplina.

***Em turmas que realizam o Desafio Nota Máxima (DNM) e a Avaliação de Proficiência, a cada uma destas atividades serão atribuídos 1000 pontos na média final da disciplina, sendo estes pontos descontados da pontuação da atividade "Produção Textual Interdisciplinar". Nestes casos a Produção Textual Interdisciplinar passa a valer 1500 pontos na média final da disciplina, o Desafio Nota Máxima vale 1000 pontos na média final da disciplina e a Avaliação de Proficiência vale 1000 pontos na média final da disciplina

Bibliografia Básica

HEIN, Ana C. (Org.). Fundamentos da Educação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. [Biblioteca Virtual 3.0]
NERY, Maria C. R. Sociologia da Educação. Curitiba: InterSaberes, 2013. [Biblioteca Virtual 3.0]
VASCONCELOS, José Antonio. Fundamentos filosóficos da educação. Curitiba: InterSaberes, 2012. [Biblioteca Virtual 3.0]
EDUCAÇÃO, SOCIEDADE & CULTURAS. Porto: Universidade do Porto, 1994. ISSN 0872-7643. [EBSCO]
IMAGENS DA EDUCAÇÃO. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2011. ISSN 2179-8427. [EBSCO]
REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. São Gotardo: Centro de Ensino Superior de São Gotardo, 2010. ISSN 2237-3098. [EBSCO]

Bibliografia Complementar

CESCON, Everaldo; NODARI, Paulo Cesar. Temas de filosofia da educação. Porto Alegre: Edpucs, 2009. [Biblioteca Virtual 3.0]
JOHANN, Jorge Renato. Um novo homem e uma nova sociedade: construindo a cidadania. Porto Alegre: Edipucs, 2015. [Biblioteca Virtual 3.0]
NOGUEIRA, Maria Alice. Bourdieu e a Educação. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. [Biblioteca Virtual 3.0]
O ENSINO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO E AS NOÇÕES DE BONS ENCONTROS, ACONTECIMENTO E SUPERFÍCIE. Educação. mai-ago 2018. DOI: 10.15448/1981-2582.2018.2.26006. [EBSCO]
EDUCAÇÃO. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2004. ISSN-L 0101-465X, e-ISSN 1981-2582. [EBSCO]
QUAL EDUCAÇÃO PARA QUAL CRISE? A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA NA PERSPECTIVA DO SISTEMA-MUNDO. Gestão e Desenvolvimento (18075436). jul-dez 2018. DOI: 10.25112/rgd.v15i2.1624. [EBSCO]

Projeto: 1º SEMESTRE 2020 (2020/1)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 2º SEMESTRE**Disciplina:** 5EDU0679 EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**Carga Horária:** 40**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Pressupostos Básicos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Identidade do aluno da EJA. As especificidades da EJA. Educação de Jovens e Adultos na perspectiva Freireana. Seleção e Organização de Conteúdos e Materiais Didáticos para as turmas de EJA.

Objetivos**Objetivo Geral:**

Analisar quem são os educandos pertencentes à Educação de Jovens e Adultos (EJA) e as condições histórico-sociais que produziram a baixa escolaridade do público no Brasil, bem como os aspectos históricos do EJA e suas tendências atuais.

Objetivos Específicos:

-Analisar e compreender histórica e politicamente a emergência da EJA, assim como ter contato com a documentação legal brasileira de EJA e seus Programas.

-Conhecer os princípios e os fundamentos da educação de jovens e adultos.

-Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos no contexto atual.

Conteúdo Programático

Contexto histórico, social, econômico e político do surgimento e desenvolvimento da EJA no Brasil

1 - Processo sócio-histórico e político da educação brasileira para Jovens e Adultos

2 - As campanhas, os movimentos e os programas de alfabetização de adultos

Sistema organizacional da EJA no Brasil

1 - A organização curricular frente a especificidade dos sujeitos da EJA

2 - Estrutura curricular, planejamento e avaliação na Educação de Jovens e Adultos

3 - As Diretrizes Curriculares Nacionais da EJA

O EJA e o mercado de trabalho

1 - A Educação Popular e a EJA

2 - O pensamento Freireano e a EJA no Brasil

3 - Universo sócio-cultural do jovem e adultos em processo de escolarização

Desafios e Tendências Atuais no EJA

1 - Relações de ensino e aprendizagem na EJA

2 - Novas tendências metodológicas de ensino e aprendizagem na EJA

3 - A Alfabetização de adultos na pauta das políticas educacionais

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão de conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada (teleaula), em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas

individualmente e compostas por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

*Em turmas que realizam o Desafio Nota Máxima (DNM), a esta atividade serão atribuídos 2000 pontos na média final da disciplina, sendo estes pontos descontados da pontuação da atividade "Produção Textual Interdisciplinar". Nestes casos a Produção Textual Interdisciplinar passa a valer 1500 pontos na média final da disciplina e o Desafio Nota Máxima vale então 2000 pontos na média final da disciplina.

***Em turmas que realizam o Desafio Nota Máxima (DNM) e a Avaliação de Proficiência, a cada uma destas atividades serão atribuídos 1000 pontos na média final da disciplina, sendo estes pontos descontados da pontuação da atividade "Produção Textual Interdisciplinar". Nestes casos a Produção Textual Interdisciplinar passa a valer 1500 pontos na média final da disciplina, o Desafio Nota Máxima vale 1000 pontos na média final da disciplina e a Avaliação de Proficiência vale 1000 pontos na média final da disciplina.

Bibliografia Básica

BASEGIO, Leandro Jesus; BORGES, Márcia de Castro. Educação de jovens e adultos: reflexões sobre novas práticas pedagógicas. Curitiba: InterSaberes, 2013. [Biblioteca Virtual 3.0]
PEREIRA, Marina Lúcia de Carvalho. A construção do letramento na educação de jovens e adultos. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013. [Biblioteca Virtual 3.0]
SOUZA, Maria Antônia de. Educação de jovens e adultos. Curitiba: InterSaberes, 2012. [Biblioteca Virtual 3.0]
DISTANCE EDUCATION. United Kingdom: Taylor & Francis Online, 1980. ISSN 0158-7919; ISSN Online 1475-0198. [EBSCO]
EDUCATIONAL REVIEW. United Kingdom: Taylor & Francis Online, 1948. ISSN 0013-1911, ISSN Online 1465-3397. [EBSCO]
EDUCATIONAL RESEARCH INTERNATIONAL. United Kingdom: Hindawi, 2001. ISSN 2090-4002, 2090-4010. [EBSCO]

Bibliografia Complementar

BASEGIO, Leandro Jesus; MEDEIROS, Renato da Luz. Educação de jovens e adultos: problemas e soluções. Curitiba: InterSaberes, 2012. [Biblioteca Virtual 3.0]
PICONEZ, Stela C. Bertholo. Educação escolar de jovens e adultos: das competências sociais dos conteúdos aos desafios da cidadania. 9. ed. Campinas: Papirus, 2010. [Biblioteca Virtual 3.0]
TOZETTO, Susana Soares (Org.). Professores em formação: saberes, prática e desafios. Curitiba: InterSaberes, 2015. [Biblioteca Virtual 3.0]
ADULT EDUCATION AND DEVELOPMENT. Germany: DVV International, 1973 - ISSN 0342-7633. [EBSCO]
EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013 - ISSN 0100-3143. [EBSCO]
IMAGENS DA EDUCAÇÃO. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2011. ISSN 2179-8427. [EBSCO]

Projeto: 1º SEMESTRE 2020 (2020/1)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 2º SEMESTRE**Disciplina:** 5EDU0680 EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL**Carga Horária:** 40**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Educação Formal e Não Formal. Espaços educativos formais e não formais. A Educação formal e não formal em diferentes contextos. A Educação formal e não formal na atualidade. O papel da escola na integração da educação formal e não formal.

Objetivos**Objetivo Geral:**

Compreender e identificar as diferentes linguagens de aprendizagens definidas como formais e não formais, ampliando as formas de entendimento sobre como e onde educar.

Objetivos Específicos:

- Fornecer elementos para que o discente desenvolva uma leitura crítica acerca da realidade da educação.
- Caracterizar os principais atributos que envolvem cada tipo de educação.
- Conhecer as principais Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) problematizando se há benefícios ou prejuízos para o processo de ensino aprendizagem na utilização.

Conteúdo Programático**Unidade 1 - Do direito à educação aos espaços educativos formais e não formais**

1. A educação formal e não formal: direitos e atributos.
2. Os espaços de formação e formas diferenciadas de aprendizagem.
3. Educação e política.

Unidade 2 - Educação e Cultura: diferentes formas de aprendizado

1. Educação e cultura: representações populares e regionais brasileiras e suas interfaces com a educação.
2. Educação e diferença: educar em espaços de vulnerabilidade social.
3. Da teoria à prática na educação: pedagogia social, educação popular e movimentos sociais.

Unidade 3 - Da cidade educadora às novas tecnologias (TICs): novas formas de educação?

1. Processo de aprendizagem e redes sociais.
2. Novas TICs e educação.
3. Princípios e concepções da cidade educadora.

Unidade 4 - Educação para além dos muros da escola: possibilidades de integração entre educação formal e não formal

1. Educação não formal na escola: currículo e dimensões.
2. Educação para além da escola.
3. Os profissionais da educação não formal.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão de conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada (teleaula), em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliem a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.
- II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR,

correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

SCHMITZ, Taís (Org.) Pedagogia e ambientes não escolares. Curitiba: InterSaberes. 2012 [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson].
BARRETO, Flávio Charme; ROCKENBACK, Nadia. Educação Escolar: Evoluções históricas, Teorias, Práticas Docentes e Reflexões. São Paulo. Érica Saraiva. 2014. [Minha Biblioteca].
BATISTA, Sueli Soares dos Santos; FREIRE, Emerson. Educação, sociedade e trabalho. São Paulo. Érica Saraiva. 2014. [Minha Biblioteca].
Educação e Realidade. ISSN 1519-4440. [ESCO].
Imagens da Educação. ISSN: 2179-8427. [EBSCO].
Educação. ISSN: 0101-465X, 1981 2582. [EBSCO].

Bibliografia Complementar

PÁDUA, Gelson Luiz Daldegan de... [et al]. Pedagogia Social. Curitiba: InterSaberes, 2013. - (Série Pedagogia Contemporânea). [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson].
TAJRA, Sanmya Feitosa. Desenvolvimento de Projetos Educacionais: Mídias e Tecnologias. Érica Saraiva. 2014. [Minha Biblioteca].
PRETTO, Nelson de Lucas. Escritos sobre educac?a?o, comunicac?a?o e cultura. Campinas: Papirus, 2016. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson].
Cadernos da Pedagogia. ISSN: 1982-4440. [EBSCO].
Educação UNISINOS. ISSN 1519-387X. [EBSCO].
Pensares em Revista. ISSN: 2317-2215 [EBSCO]

Projeto: 1º SEMESTRE 2020 (2020/1)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 2º SEMESTRE**Disciplina:** 5ENS0015 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA SALA DE AULA**Carga Horária:** 80**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Gestão da sala de aula: conceito e fundamentação. Práticas de gestão de sala de aula para o ensino e aprendizagem. O desenvolvimento das condições de ensino pelos professores. Os requisitos necessários à gestão de sala de aula.

Objetivos**Objetivo Geral:**

- Estudar sobre as questões práticas da sala de aula, os saberes e fazeres da profissão de professor.

Objetivos Específicos:

- Refletir sobre o papel do tempo na gestão da sala e no avanço dos alunos, garantindo o direito de todos a aprender.
- Identificar os problemas vividos na sala de aula, refletindo sobre possíveis estratégias que podem ser utilizadas.
- Avaliar as condições de aprendizagem e o desenvolvimento da relação aluno-professor.

Conteúdo Programático**Unidade 1 - A gestão aplicada à sala de aula: conceito e fundamentação**

- 1.1 Os diferentes níveis de planejamento
- 1.2 Relações entre plano de ensino e a rotina pedagógica
- 1.3 A continuidade no planejamento docente

Unidade 2 - A garantia das condições de aprendizagem para os alunos

- 2.1 O papel das interações
- 2.2 Agrupamentos produtivos e outros aspectos da gestão das interações
- 2.3 Desafios do trabalho em grupo e do trabalho individual

Unidade 3 - O desenvolvimento das condições de ensino pelos professores

- 3.1 A contextualização da aula
- 3.2. As devolutivas
- 3.3. As relações entre o ensino e a aprendizagem

Unidade 4 - Os requisitos necessários à gestão de sala de aula: narrativa de percurso

- 4.1. Os desafios da sala de aula hoje
- 4.2. Os instrumentos do professor para a gestão da sala de aula
- 4.3 Saberes e fazeres da profissão docente

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão de conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada (teleaula), em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente e compostas por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

*Em turmas que realizam o Desafio Nota Máxima (DNM), a esta atividade serão atribuídos 2000 pontos na média final da disciplina, sendo estes pontos descontados da pontuação da atividade "Produção Textual Interdisciplinar". Nestes casos a Produção Textual Interdisciplinar passa a valer 1500 pontos na média final da disciplina e o Desafio Nota Máxima vale então 2000 pontos na média final da disciplina.

***Em turmas que realizam o Desafio Nota Máxima (DNM) e a Avaliação de Proficiência, a cada uma destas atividades serão atribuídos 1000 pontos na média final da disciplina, sendo estes pontos descontados da pontuação da atividade "Produção Textual Interdisciplinar". Nestes casos a Produção Textual Interdisciplinar passa a valer 1500 pontos na média final da disciplina, o Desafio Nota Máxima vale 1000 pontos na média final da disciplina e a Avaliação de Proficiência vale 1000 pontos na média final da disciplina

Bibliografia Básica

LEITE, Sérgio A. S. Afetividade e práticas pedagógicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]
PHILIPPE JUNIOR, Arlindo; FERNANDES, Valdir. Práticas da Interdisciplinaridade no ensino e pesquisa. Barueri: Manole, 2015. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]
TOZETTO, Susana Soares (Org.). Professores em formação: saberes, prática e desafios. Curitiba: InterSaberes, 2015. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]
CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS. ISSN 1645-1384. [BSCO Host]
EDUCAÇÃO UNISINOS. ISSN 2177-6210. [BSCO Host]
EDUCAÇÃO. ISSN: 0101-465X, 1981-2582. [BSCO Host]

Bibliografia Complementar

ANDRÉ, Marli (Org.). O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 11. ed. Campinas: Papirus, 2010. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]
PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2015. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]
VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Didática: o ensino e suas relações. 18. ed. Campinas: Papirus, 2011. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]
EDUCAÇÃO E REALIDADE. ISSN 21756236. [BSCO Host]
REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS. ISSN 0034-7183. [BSCO Host]
REVISTA HISTEDBR ONLINE. ISSN 1676-2584. [BSCO Host]

Projeto: 1º SEMESTRE 2020 (2020/1)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 2º SEMESTRE

Disciplina: 5SOC0355 METODOLOGIA CIENTÍFICA

Carga Horária: 60

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

Pesquisa e produção do conhecimento científico. Estrutura, organização e apresentação de trabalhos acadêmicos. Tipos de Produção Científica. Projeto de pesquisa: elementos normativos.

Objetivos

Objetivo Geral

Analisar as fontes de conhecimento, da pesquisa, os tipos de produção científica e o uso das informações necessárias para a sua vida acadêmica e atuação profissional.

Objetivos Específicos

Compreender o que é conhecimento, seus tipos, como ele é produzido e as formas desenvolvidas em sua relação com as transformações sociais.

Conhecer o processo de pesquisa como uma das ferramentas de produção do conhecimento.

Identificar o processo da pesquisa científica, resumos, resenha na vida acadêmica e nas práticas profissionais.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Cientificidade do conhecimento

1. Critérios da cientificidade na construção do conhecimento
2. Tipos de conhecimento: senso comum
3. Tipos de conhecimento: filosófico
4. Tipos de conhecimento: científico

Unidade 2 - Tipos de produção científica

1. Pesquisa: Conceituação
2. O processo de pesquisa como uma das ferramentas de Produção do conhecimento
3. Fichamento: conceituação, característica e tipos
4. Resumos e resenhas: conceituação, características e tipos

Unidade 3 - Projeto de pesquisa

1. Principais abordagens
2. Projeto de pesquisa: conceituação, constituição
3. Pesquisa bibliográfica e documental
4. Projeto de pesquisa: elaboração do projeto de pesquisa

Unidade 4 - Normas de padronização científica

1. Formato acadêmico, conforme as normas
2. Artigo científico: conceituação e elaboração
3. Papers: conceito e elaboração
4. TCC ou trabalho monográfico - apresentação escrita e oral

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão de conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada (teleaula), em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas

individualmente e compostas por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3500 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

VI - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades, nos encontros semanais presenciais.

*Em turmas que realizam o Desafio Nota Máxima (DNM), a esta atividade serão atribuídos 2000 pontos na média final da disciplina, sendo estes pontos descontados da pontuação da atividade "Produção Textual Interdisciplinar". Nestes casos a Produção Textual Interdisciplinar passa a valer 1500 pontos na média final da disciplina e o Desafio Nota Máxima vale então 2000 pontos na média final da disciplina.

***Em turmas que realizam o Desafio Nota Máxima (DNM) e a Avaliação de Proficiência, a cada uma destas atividades serão atribuídos 1000 pontos na média final da disciplina, sendo estes pontos descontados da pontuação da atividade "Produção Textual Interdisciplinar". Nestes casos a Produção Textual Interdisciplinar passa a valer 1500 pontos na média final da disciplina, o Desafio Nota Máxima vale 1000 pontos na média final da disciplina e a Avaliação de Proficiência vale 1000 pontos na média final da disciplina

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Celiana Borges. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2013. (BV 3.0)
BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos da metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. (BV 3.0)
KOCHE, José Carlos. Fundamentos da metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 34. ed. São Paulo: Vozes, 2016. (BV 3.0)
COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 1992. ISSN 0101-2657, 2175-7755. (EBSCO)
EDUCAÇÃO. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2004. ISSN-L 0101-465X, e-ISSN 1981-2582. (EBSCO)
EDUCAÇÃO TEMÁTICA DIGITAL. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1999. ISSN 1676-2592. (EBSCO)

Bibliografia Complementar

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (BV 3.0)
SOMEKH, Bridget; LEWIN, Cathy. Teoria e métodos de pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2015. (BV 3.0)
MARTINS, Vanderlei; MELLO, Clayson de Moraes (Orgs.). Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2016. (BV 3.0)
EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2013. ISSN 0100-3143. (EBSCO)
NOVOS ESTUDOS: CEBRAP. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1981. ISSN 0101-3300. (EBSCO)
PERSPECTIVA EDUCACIONAL. Santa Inés: Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso, 2004. ISSN 0716-0488. (EBSCO)

Projeto: 2º SEMESTRE 2020 (2020/2)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE

Disciplina: 5EDI0113 ED - LÓGICA MATEMÁTICA

Carga Horária: 10

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

Linguagem específica e simbologia. Argumento, validade e verdade, silogismo. Operações lógicas das proposições. Tabela verdade e árvores de refutação. Raciocínio lógico.

Objetivos

Geral:

-Apresentar a Lógica Matemática, sua linguagem e simbologia específica.

Específicos:

- Promover a compreensão dos mecanismos lógicos de representação e de análise;
- Apresentar os principais métodos e técnicas utilizadas na Lógica Matemática;
- Raciocinar e comunicar claramente, de modo efetivo, reconhecendo a linguagem lógica matemática como instrumento de apoio nas resoluções de problemas do cotidiano.

Conteúdo Programático

Linguagem específica e simbologia. Argumento. Proposições e frases. Validade e verdade. Silogismo e seus diferentes tipo. Conectivos nas proposições. Tabela verdade. Operações lógicas das proposições. Construindo tabelas verdade. Validade de um argumento mediante tabela verdade. Desenvolvimento do raciocínio.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e de aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a Aula Mediada (teleaula), tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via Conteúdo Web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de para favorecer o processo de ensino e de aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Estudos Dirigidos, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 11.000 pontos na média final da disciplina.

II - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Estudo do Conteúdo Web e Avaliações Virtuais, que corresponde a 1000 pontos na média final da disciplina.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Marcos Antônio. Introdução à lógica matemática para acadêmicos [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Série Matemática em Sala de Aula).

LEITE, Álvaro Emilio; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Raciocínio lógico e lógica quantitativa [livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2017. (Coleção Desmistificando a Matemática; v. 6).

MEDEIRO JUNIOR, Roberto José. Implicações didático-metodológicas em matemática lógica e abstração no ensino médio. [Livro eletrônico]. Curitiba: Intersaberes, 2016. (Série Matemática em Sala de Aula).

Acta Scientiarum Mathematicarum. ISSN: 0001-6969. General Interest. [HBSCO Host]

Algebra and Logic. ISSN: 0002-5232, 1573-8302. Mathematics. [HBSCO Host]

Advances in Decision Sciences. ISSN: 2090-3359, 2090-3367. Decision Science. [HBSCO Host]

Bibliografia Complementar

ZANIN, Vagner Luís. Raciocínio lógico e matemático. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2016. [Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

BUENO, José de França. Elementos da matemática. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2017. [Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

REIS, Sílvia Marina Guedes dos. A matemática no cotidiano infantil: jogos e atividades com crianças de 3 a 6 anos para o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Campinas, SP. Papirus, 2016. (Série Atividades). [Biblioteca Virtual universitária 3.0 Pearson]

Acta Applicandae Mathematicae. ISSN: 0167-8019, 1572-9036. Mathematics. [HBSCO Host]

Acta Mathematica. ISSN: 0001-5962, 1871-2509. Mathematics. [HBSCO Host]

Acta Mathematica Academiae Paedagogicae Nyíregyháziensis. ISSN: 0866-0182, 1786-0091. Mathematics. [HBSCO Host]

Projeto: 2º SEMESTRE 2020 (2020/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 3º SEMESTRE**Disciplina:** 5LET0225 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**Carga Horária:** 60**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

A Linguística como estudo científico. A natureza da linguagem humana. Usos e funções da linguagem humana. Ferdinand de Saussure: o pai da Linguística Moderna. Níveis de análise linguística. Estruturalismo. Abordagens teórico-metodológicas de estudo da língua (gerativismo, funcionalismo e sociointeracionismo). Algumas áreas da Linguística (psicolinguística, neurolinguística, pragmática).

Objetivos

Objetivo Geral

Traçar um panorama quanto ao conceito de língua e sua sistematização desde a Antiguidade até a atualidade.

Objetivos Específicos

- Diferenciar os termos língua e linguagem, identificando os princípios norteadores do estudo da língua e quais são as funções da linguagem.
- Compreender a proposta de Saussure, com base na linguística moderna, e sua importância para os estudos posteriores.
- Estabelecer discussões de áreas interdisciplinares da Linguística, focando em diversas abordagens-metodológicas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - A Linguística como estudo científico

1. A Linguística como estudo científico
2. A natureza da linguagem humana
3. Usos e funções da linguagem humana

Unidade 2 - Ferdinand de Saussure: o pai da Linguística Moderna

1. Saussure e o curso de Linguística Geral
2. Níveis de análise linguística
3. Estruturalismo

Unidade 3 - Abordagens teórico-metodológicas de estudo da língua

1. Gerativismo
2. Funcionalismo
3. Sociointeracionismo

Unidade 4 - Algumas áreas da Linguística

1. Psicolinguística
2. Neurolinguística
3. Pragmática

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova Presencial: Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5.000 pontos na média final da disciplina. A Prova presencial é realizada individualmente e composta por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais: Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, correspondendo a 1.500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar: Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3.500 pontos na média final da disciplina.

IV. Fórum de Discussões: Atividade que se destina à interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, correspondendo a 1.000 pontos na média final da disciplina.

V. Engajamento: Corresponde à pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, sendo elas: Pré-aula; Assistir/Rever Teleaula; Pós-aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões, que corresponde a 1.000 pontos na média final da disciplina.

VI. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividade, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística I: objetos teóricos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2002.
FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à linguística II: princípios de análise. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
MONTEIRO, Sandra Lopes. Fundamentos teóricos da linguística. Curitiba: InterSaberes, 2017.
ALFA: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 1962. e-ISSN 1981-5794. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/issue/view/680/showToc>.
BIOLINGÜÍSTICA. Cyprus: University of Cyprus, 2007. ISSN 1450-3417. Disponível em: <http://www.biolinguistics.eu/jwww.biolinguistics.eu/>.
DELTA: DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA TEÓRICA E APLICADA. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011. ISSN 1678-460X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-4450&lng=pt&nrm=iso.

Bibliografia Complementar

CECATO, Cleuza. Introdução aos fundamentos teóricos da linguística. Curitiba: InterSaberes, 2017.
FIORIN, José Luiz (Org.). Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto, 2013.
MARTELOTTA, Mário Eduardo. Manual de linguística. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
ANTARES: LETRAS E HUMANIDADES. Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2009. ISSN 1984-4921. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/revistas/index.php/antares/issue/view/272/showToc>.
LINGÜÍSTICA: REVISTA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DA UNIVERSIDADE DO PORTO. Porto: Universidade do Porto, 2006. ISSN 1646-6195. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id04id191id2776&sum=sim>.
REVISTA LINGUAGEM & ENSINO. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 1999. ISSN 1983-2400. Disponível em: <http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle>.

Projeto: 2º SEMESTRE 2020 (2020/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 3º SEMESTRE**Disciplina:** 5LET0226 LITERATURA INFANTOJUVENIL**Carga Horária:** 60**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Bases da literatura infantojuvenil. A literatura infantojuvenil no Brasil e no mundo. A literatura infantojuvenil e o processo de formação do sujeito leitor. Arte literária e finalidade pedagógica. Metodologias e possibilidades. Estudo de autores e obras da literatura infantojuvenil. Os livros literários na escola: contextos e pretextos. A arte de contar e ler histórias. O papel do professor diante da Literatura infantojuvenil.

Objetivos**Objetivo Geral**

Compreender as manifestações literárias infantojuvenis e a sua importância no processo de formação do leitor.

Objetivos Específicos

- Conhecer as bases históricas da literatura infantojuvenil, bem como seus principais representantes no Brasil e no mundo.
- Estudar os aspectos estilísticos e estruturais da produção literária infantojuvenil.
- Considerar a literatura infantil enquanto instrumento pedagógico e artístico importante para o desenvolvimento do leitor em formação.

Conteúdo Programático**Unidade 1 - Bases da literatura infantojuvenil**

1. Histórico da literatura infantojuvenil
2. A literatura infantojuvenil no mundo
3. A literatura infantojuvenil no Brasil

Unidade 2 - A literatura infantojuvenil e o processo de formação do sujeito leitor

1. Conceitos, características e estrutura da literatura infantojuvenil
2. Literatura infantojuvenil: arte literária e finalidade pedagógica
3. Literatura infantojuvenil: metodologia e possibilidades

Unidade 3 - Os livros literários na escola: contextos e pretextos

1. A arte de contar e ler histórias
2. O grande diálogo: a literatura e a sociedade
3. Literatura e cinema

Unidade 4 - O papel do professor diante da literatura infantojuvenil

1. A construção do livro de literatura infantojuvenil
2. Processo de formação do sujeito leitor
3. Literatura infantil e juvenil na sala de aula

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova Presencial: Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5.000 pontos na média final da disciplina. A Prova presencial é realizada individualmente e composta por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais: Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar,

correspondendo a 1.500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar: Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3.500 pontos na média final da disciplina.

IV. Fórum de Discussões: Atividade que se destina à interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, correspondendo a 1.000 pontos na média final da disciplina.

V. Engajamento: Corresponde à pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, sendo elas: Pré-aula; Assistir/Rever Teleaula; Pós-aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões, que corresponde a 1.000 pontos na média final da disciplina.

VI. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividade, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infantil-juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.

LAJOLLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000.

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda (Orgs.). Literatura Infantil: políticas e concepções. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

TEXTURA: REVISTA DE EDUCAÇÃO E LETRAS. Canoas: Universidade Luterana do Brasil, 1999. ISSN 2358-0801. Disponível em: <http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/index>.

REVISTA LÍNGUA & LITERATURA. Frederico Westphalen: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, 1998. ISSN 1984-381X. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistalinguaeliteratura/index>.

NAU LITERÁRIA: crítica e teoria da literatura em língua portuguesa. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005. ISSN 1981-4526. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/NauLiteraria/index>.

Bibliografia Complementar

COSTA, Marta Moraes da. Metodologia do ensino da literatura infantil. Curitiba: InterSaberes, 2013.

FARIA, Maria Alice. Como usar a literatura infantil na sala de aula. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. Curitiba: InterSaberes, 2012.

REVISTA LEIA ESCOLA. Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande, 2009. ISSN 1518-7144. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/Leia>.

LITERARTES. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2012. ISSN 2316-9826. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/literartes/index>.

CONTEXTO - REVISTA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, 1992. ISSN 1519-0544. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/contexto/index>.

Projeto: 2º SEMESTRE 2020 (2020/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 3º SEMESTRE**Disciplina:** 5LET0227 FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA**Carga Horária:** 80**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Linguagem, língua e fala. O aparelho fonador. A fonética. Consoantes, vogais e sílabas no português brasileiro. A fonologia. Processos fonológicos no português brasileiro. Aspectos distintivos entre fonética e fonologia. A evolução dos estudos de fonética e fonologia. Aplicações da fonética e fonologia.

Objetivos**Objetivo Geral**

Compreender o sistema fonético-fonológico da língua portuguesa.

Objetivos Específicos

-Conhecer o objeto de estudo da Fonética e da Fonologia, a diferença entre essas duas áreas e os conceitos e fenômenos fonético-fonológicos da língua.

-Entender como os sons são produzidos pelo aparelho fonador e como são classificados, considerando as propriedades articulatórias envolvidas na produção das consoantes e vogais.

-Discutir as possíveis aplicações da Fonética e da Fonologia.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Introdução à fonética e à fonologia

1. Linguagem, língua e fala

2. A diferença entre fonética e fonologia

3. O aparelho fonador

Unidade 2 - A fonética

1. As consoantes do português brasileiro

2. As vogais do português brasileiro

3. A sílaba do português brasileiro

Unidade 3 - A fonologia

1. A fonologia das consoantes e vogais do português brasileiro

2. Traços distintivos

3. Processos fonológicos no português brasileiro

Unidade 4 - Fonética e fonologia no mercado de trabalho

1. Alfabetização e fonoaudiologia

2. Ensino de línguas materna e estrangeira

3. Fonética forense e processamento da linguagem natural

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova Presencial: Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5.000 pontos na média final da disciplina. A Prova presencial é

realizada individualmente e composta por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais: Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, correspondendo a 1.500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar: Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3.500 pontos na média final da disciplina.

IV. Fórum de Discussões: Atividade que se destina à interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, correspondendo a 1.000 pontos na média final da disciplina.

V. Engajamento: Corresponde à pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, sendo elas: Pré-aula; Assistir/Rever Teleaula; Pós-aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões, que corresponde a 1.000 pontos na média final da disciplina.

VI. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividade, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

CRISTÓFARO, Thais Silva. Fonética e Fonologia do português: roteiro de estudos e guia de exercício. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2017.

DA HORA, Dermeval; MATZENAUER, Carmen Lúcia (Orgs.). Fonologia, fonologias: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2017.

FIORIN, José Luiz (Org.). Introdução à Linguística II: princípios de análise. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

ALFA: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 1962. e-ISSN 1981-5794. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/issue/view/680/showToc>.

CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1978. ISSN 2447-0686. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/index>.

DELTA: DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA TEÓRICA E APLICADA. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011. ISSN 1678-460X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-4450&lng=pt&nrm=iso.

Bibliografia Complementar

ABAUERE, Maria Bernadete M. Gramática do português culto falado no Brasil: a construção fonológica da palavra. São Paulo: Contexto, 2013.

CRISTÓFARO, Thais Silva. Dicionário de fonética e fonologia. São Paulo: Contexto, 201.

ENGELBERT, Ana Paula Petriu Ferreira. Fonética e fonologia da língua portuguesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.

FÓRUM LINGÜÍSTICO: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1998. e-ISSN 1984-8412. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/index>.

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1992. ISSN 2237-2083. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin>.

REVISTA LINGUAGEM EM (DIS)CURSO. Tubarão: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2000. ISSN 1982-4017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1518-7632&lng=pt&nrm=iso.

Projeto: 2º SEMESTRE 2020 (2020/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 3º SEMESTRE**Disciplina:** 5LET0228 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM LÍNGUA PORTUGUESA: LER, ESCREVER E FALAR EM SITUAÇÕES COMUNICATIVAS**Carga Horária:** 80**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Práticas de oralidade, leitura e escrita em língua portuguesa. Práticas de incentivo à leitura. Abordagens de situações sociocomunicativas. Processo de letramento na educação básica. Categorização de textos. Práticas de linguagem no ensino de Língua Portuguesa.

Objetivos**Objetivo Geral**

Desenvolver a reflexão teórico-prática das práticas de leitura, escrita e oralidade em diversas situações comunicativas, de modo a compreender o processo de ensino-aprendizagem de tais práticas alicerçado na concepção interacionista da linguagem.

Objetivos Específicos

-Refletir sobre as práticas de leitura, oralidade e escrita em contexto social e escolar, de modo a observar/construir ideias e propostas didáticas por meio do letramento e do texto como objeto de ensino.

-Compreender as diferentes esferas comunicativas e a sua inserção no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Tornando, assim, a prática docente uma contextualização de práticas de linguagem em situações comunicativas reais.

-Desenvolver estratégias e reflexões teórico-práticas para efetivar a formação do leitor e a produção de textos tanto na esfera literária quanto nas demais esferas sociais, de modo a levar o aprendiz aos diversos conhecimentos necessários para uma atuação social efetiva por meio da linguagem.

Conteúdo Programático**Unidade 1 - Práticas de Letramento para o 6º ano**

1. Diferenças entre a aprendizagem da língua como objeto de ensino e como prática social
2. A valorização do contexto cultural na constituição do sujeito falante de sua própria língua
3. O letramento nas práticas da oralidade, leitura e escrita

Unidade 2 - Comunicação e expressão cotidiana e ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa

1. As esferas comunicativas e os campos de aprendizagem da Língua Portuguesa
2. Práticas da oralidade, leitura e escrita no campo da vida cotidiana
3. Intervenções docentes na orientação de práticas de comunicação e expressão no campo da vida cotidiana

Unidade 3 - O desafio de formar leitores de literatura

1. As práticas de oralidade e escrita no campo literário
2. A roda de leitores e a leitura compartilhada, de fruição literária
3. Intervenções docentes na orientação de práticas de linguagem na esfera literária

Unidade 4 - O ensino-aprendizagem da produção textual

1. As práticas de oralidade, leitura e escrita no campo literário
2. Oralidade, leitura e escrita no cotidiano
3. Oralidade, leitura e escrita literária

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Seminário/Práticas Pedagógicas, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Avaliações Virtuais: Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, correspondendo a 1.500 pontos na média final da disciplina.

II. Produção Textual Interdisciplinar: Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3.500 pontos na média final da disciplina, e a apresentação corresponde a 6.000 pontos*.

III. Engajamento: Corresponde à pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, sendo elas: Assistir/Rever Teleaula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais, que corresponde a 1.000 pontos na média final da disciplina.

IV. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividade teóricas.

*No caso da oferta 100%, não existe a apresentação da Produção Textual Interdisciplinar, então a elaboração equivale a 9.500 pontos na disciplina de Seminário.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. Práticas de leitura e produção de texto. Petrópolis: Vozes, 2015.

BLIKSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 22. ed. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

BAKHITIANI, ANA. REVISTA DE ESTUDOS DO DISCURSO. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2009. ISSN 2176-4573. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2176-4573&lng=pt&nrm=iso.

DELTA: DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA TEÓRICA E APLICADA. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011. ISSN 1678-460X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-4450&lng=pt&nrm=iso.

REVISTA BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA APLICADA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2001. ISSN 1984-6398. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6398&lng=pt&nrm=iso.

Bibliografia Complementar

FIORIN, José Luiz; SAVIOLIO, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

FONTANA, Niura Maria; PORSCHE, Sandra Cristina. Leitura, escrita e produção oral: propostas para o ensino superior. Caxias do Sul: EDUCS, 2011.

SALDANHA, Luís Cláudio Dallier. Fala, oralidade e práticas sociais. Curitiba: InterSaberes, 2016.

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1992. e-ISSN 2237-2083. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin>.

REVISTA LINGUAGEM & ENSINO. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 1999. ISSN 1983-2400. Disponível em: <http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle>.

TODAS AS LETRAS: REVISTA DE LÍNGUA E LITERATURA. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 1999. ISSN 1980-6914. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tl>.

Projeto: 2º SEMESTRE 2020 (2020/2)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 3º SEMESTRE

Disciplina: 5LET0229 TEORIA DA LITERATURA

Carga Horária: 60

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

Conceito de literatura. O texto literário. A natureza do fenômeno literário. A constituição da teoria literária. As correntes teóricas dos estudos literários. Os gêneros literários: conceito e estrutura. Periodização e história literária. A Narrativa e suas formas.

Objetivos

Objetivo Geral

Apresentar conceitos fundamentais da Teoria da Literatura.

Objetivos Específicos

Demonstrar a importância do objeto textual e a natureza do fenômeno literário.

Instrumentalizar o acadêmico com conceitos gerais da teoria literária.

Discutir aspectos dos gêneros literários, seus conceitos e estruturas.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - A natureza do fenômeno literário

1. O que é a literatura?

2. O texto literário

3. Elementos fundamentais do texto literário

Unidade 2 - A constituição da teoria literária

1. A teoria literária e seu objeto de estudo

2. As correntes teóricas dos estudos literários

3. Periodização e história literária

Unidade 3 - Os gêneros literários: conceito e estrutura

1. A definição de gêneros literários

2. A lírica e a épica

3. O drama

Unidade 4 - A narrativa e suas formas

1. O conto e a crônica

2. A novela

3. O romance

Procedimentos Metodológico

O processo ensino-aprendizagem será conduzido adotando o conceito de Aula Invertida, compreendendo três momentos didáticos a saber:

Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, momento em que as trocas de experiências e conhecimentos são estimuladas.

Pós-aula, momento destinado à realização de atividades e de proposição de novos desafios, sendo essas em mediações realizadas via fórum, a fim de despertar os alunos para novas aprendizagens.

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos. Tais recursos possibilitam ao aluno a realização do autoestudo e subsidiam o desenvolvimento das atividades mencionadas acima, referentes a cada disciplina, bem como ao Estágio Curricular Obrigatório e o Projeto de Ensino, quando houver.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova Presencial: Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5.000 pontos na média final da disciplina. A Prova presencial é realizada individualmente e composta por doze questões objetivas.

II. Avaliações Virtuais: Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, correspondendo a 1.500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar: Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado. A elaboração da Produção Textual corresponde a 3.500 pontos na média final da disciplina.

IV. Fórum de Discussões: Atividade que se destina à interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, correspondendo a 1.000 pontos na média final da disciplina.

V. Engajamento: Corresponde à pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar, sendo elas: Pré-aula; Assistir/Rever Teleaula; Pós-aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões, que corresponde a 1.000 pontos na média final da disciplina.

VI. Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividade, nos encontros semanais presenciais.

Bibliografia Básica

PROENÇA FILHO, Domício. A linguagem literária. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.

SOARES, Angélica. Gêneros literários. 7. ed. São Paulo: Ática, 2007.

SOUZA, Roberto Acízelo Quelha de. Teoria da literatura. 10. ed. São Paulo: Ática, 2007.

ALETRIA: REVISTA DE ESTUDOS DA LITERATURA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1993. ISSN 2317-2096. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/aletria>.

ANUÁRIO DE LITERATURA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1993. e-ISSN 2175-7917. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura>.

REVISTA DE ESTUDOS LITERÁRIOS. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2009. ISSN 2182-1526. Disponível em: <https://www.uc.pt/fluc/clp/pub/rev>.

Bibliografia Complementar

BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. 7. ed. São Paulo: Ática, 2000.

SILVA, Pedro Paulo da (Org.). Teoria da Literatura I. São Paulo: Pearson Educacional, 2014.

SILVA, Pedro Paulo da (Org.). Teoria da Literatura II. São Paulo: Pearson Educacional, 2014.

LITERATURA E SOCIEDADE. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1996. ISSN 1413-2982. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/lis/index>.

O EIXO E A RODA: REVISTA DE LITERATURA BRASILEIRA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1982. ISSN 2358-9787. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda.

REVISTA LÍNGUAS & LETRAS. Cascavel: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2000. ISSN 1517-7238. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2021 (2021/1)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 4º SEMESTRE**Disciplina:** 5EDI0114 ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL**Carga Horária:** 10**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Histórico da educação ambiental, Problemas ambientais e percepção ambiental, Profissionais de educação ambiental e Educação ambiental, cidadania e desenvolvimento sustentável.

Objetivos**Objetivo Geral:**

- Compreender o conceito de Educação Ambiental e seus desdobramentos socioambientais.

Objetivos Específicos:

- Apreender o histórico, as aplicações e os sujeitos envolvidos na Educação Ambiental;

- Compreender a Educação Ambiental Formal, Informal e Inclusiva;

- Discutir o Desenvolvimento Sustentável e sua relação com a construção de um novo modelo de consumo.

Conteúdo Programático**UNIDADE I: HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Conceitos e abordagens em educação ambiental

Evolução da educação ambiental

Cenário da educação ambiental

Políticas públicas para educação ambiental

UNIDADE II: PROBLEMAS AMBIENTAIS E PERCEPÇÃO AMBIENTAL

Problemas Ambientais globais

Problemas ambientais locais

Percepção ambiental

Desafios da Educação Ambiental

UNIDADE III: PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Educação ambiental formal, informal e inclusiva

Responsabilidade social e meio ambiente

Educação ambiental no mundo corporativo

Educador ambiental

UNIDADE IV: EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Cidadania e sustentabilidade

Sociedade e meio ambiente

Movimentos sociais e o papel das ONGs

Programas educativos

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer

PLANO DE ENSINO

o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.

II. Avaliações Virtuais e Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem e AVA e COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar e Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos

na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina à interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos, correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.

VI - Engajamento - Corresponde à pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades.

VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

IX - Avaliação de Proficiência, aplicada presencialmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina. A avaliação de proficiência presenciais são realizadas individualmente.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

TATHIANA, C. (org.). Teorias políticas, Estado e sociedade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. [Biblioteca Virtual Universitária Pearson]

DIJK, T.A. (org.). Racismo e discurso na América Latina. São Paulo: Contexto, 2008. [Biblioteca Virtual Universitária Pearson]

SANTOS, B.S.; MARTINS, B.S. (orgs.). O pluriverso dos Direitos Humanos: a diversidade das lutas pela dignidade. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

Ethics. ISSN: 0014-1704, 1539-297X. Ethics. [EBSCO Host]

Mediações: Revista de Ciências Sociais. ISSN: 1414-0543, 2176-6665. Sociology. [EBSCO Host]

Revista Brasileira de Ciências Sociais. ISSN: 0102-6909, 1806-9053. Sociology. [EBSCO Host]

Bibliografia Complementar

GHILARDI-LOPES, Natalia Pirani; HADEL, Valéria Flora; BERCHEZ, Flávio. Guia para Educação ambiental em Costões Rochosos. Porto Alegre: Grupo A, 2012.

PLANO DE ENSINO

LUZZI, Daniel. Educação e Meio Ambiente: uma Relação Intrínseca. São Paulo: Editora Manole, 2012.

NASCIMENTO, Luis Felipe; LEMOS, Ângela Denise da Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu de. Gestão Socioambiental Estratégica. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

Pesquisa em Educação Ambiental. ISSN: 2177-580X. Disponível em: <<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/index>>. Acesso em: 13 set. 2018.

Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais. ISSN 2179-6858. Disponível em: <<http://sustenere.co/journals/index.php/rica/index>>. Acesso em: 13 set. 2018.

Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade. ISSN 2359-1412. Disp

Projeto: 1º SEMESTRE 2021 (2021/1)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 4º SEMESTRE**Disciplina:** 5LES0111 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL**Carga Horária:** 80**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

A importância do domínio de uma língua estrangeira. Locais de aprendizagem da língua estrangeira. Estratégias de ensino aplicada à produção oral e escrita em língua estrangeira. A valorização do aprendizado de uma língua estrangeira.

Objetivos**Objetivo Geral**

Desenvolver competências e habilidades no aluno para o trabalho com a diversidade linguística e cultural, considerando as práticas sociais comunicativas.

Objetivos Específicos

Conceituar a diversidade linguística e cultural, evidenciando aspectos distintivos entre a língua materna e as línguas estrangeiras.

Apresentar propostas para o ensino de línguas estrangeiras sob a perspectiva da multiculturalidade.

Realizar atividades teórico-práticas pautadas no contraste entre diferentes línguas, para identificação de aspectos linguísticos e culturais.

Conteúdo Programático**Unidade 1 - Familiarizando-se com a língua estrangeira**

1. Diferenças entre a aprendizagem da Língua Portuguesa e da língua estrangeira

2. A questão da proficiência em uma língua estrangeira

3. Os letramentos em uma língua estrangeira

Unidade 2 - A presença da língua estrangeira no entorno dos estudantes

1. A língua estrangeira no cotidiano dos estudantes

2. A língua estrangeira e as tecnologias de informação e comunicação

3. A língua estrangeira na produção cultural de outros países

Unidade 3 - O ensino de língua estrangeira e a abordagem intercultural

1. Abordagem intercultural para o ensino de língua estrangeira

2. Contextos de interação entre falantes nativos e não nativos de uma língua estrangeira

3. A valorização da diversidade entre os povos no contexto de ensino de língua estrangeira

Unidade 4 - As línguas em seus muitos tons

1. A diversidade linguística como componente da formação do estudante

2. A língua estrangeira no mundo globalizado

3. Práticas de leitura e escrita em língua estrangeira: habilidades comunicativas

Procedimentos Metodológico

A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para viabilizar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a atuação profissional dos estudantes, ao fomentar reflexões sobre a práxis pedagógica. A trilha de estudos proposta tem sua base no autoestudo, inerente a modalidade a distância, de modo a subsidiar o desenvolvimento das atividades propostas pelo docente, organizadas segundo a proposta dos tempos de aprendizagem, na sala invertida:

¿ Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

¿ Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, de modo a A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, promove ações de ensino-aprendizagem para viabilizar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a atuação profissional dos estudantes, ao fomentar reflexões sobre a práxis pedagógica. A trilha de estudos proposta tem sua base no autoestudo, inerente a modalidade a distância, de modo a subsidiar o desenvolvimento das atividades propostas pelo docente, organizadas segundo a proposta dos tempos de aprendizagem, na sala invertida:

¿ Pré-aula, momento que antecede a aula, tendo por objetivos desafiar, incentivar e estimular o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes.

¿ Aula mediada, momento em que são desenvolvidas atividades para resolver situações-problema, de modo a

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Práticas Pedagógicas, visa avaliar o desempenho e o desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Avaliações Virtuais: Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar.

II. Produção Textual Interdisciplinar: Atividade realizada ao longo do semestre e apresentada posteriormente em período determinado.

III. Engajamento.

Bibliografia Básica

BIZELLO, Aline ... [et al.]. Fundamentos da língua espanhola. Porto Alegre : SAGAH, 2018. SPESSATTO, Roberta... [et al.]. Oficina de texto em espanhol. Porto Alegre: SAGAH, 2018. WAQUIL; Marina Leivas... [et al.]. Gramática histórica da língua espanhola. Porto Alegre: SAGAH, 2018. FRAGMENTOS: REVISTA DE LITERATURA E LÍNGUAS ESTRANGEIRAS. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1986. ISSN 0103-1783. (EBSCO)
REVISTA ENTRE LÍNGUAS. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 2015. ISSN 2447-3529. (EBSCO)
TODAS AS LETRAS: REVISTA DE LÍNGUA E LITERATURA. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 1999 - ISSN 1980-6914. (EBSCO)

Bibliografia Complementar

COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa (organizadoras). Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2014.
MUNHOZ, Antonio Siemsen. Tecnologias educacionais: São Paulo: Saraiva, 2014.
RADDATZ, Vera Lucia Spacil; MULLER, Karla Maria. Comunicação, Cultura e fronteiras. Ijuí: Unijuí, 2015.
ACTA SCIENTARIUM. LANGUAGE AND CULTURE. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2008. ISSN 1983-4683. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/index>.
ANTARES (LETRAS E HUMANIDADES). Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul, 2009. ISSN 1984-4921. (EBSCO)
FÓRUM LINGÜÍSTICO: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1998 - ISSN 1984-8412. (EBSCO)

Projeto: 1º SEMESTRE 2021 (2021/1)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE

Disciplina: 5LES0124 LÍNGUA INGLESA I

Carga Horária: 60

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

A literatura portuguesa entre os séculos XII e XIV. O Renascimento em Portugal. O Barroco e o Arcadismo em Portugal e no Brasil.

Objetivos

Objetivo Geral:

Estudar a história, os momentos decisivos, autores e obras da Literatura Lusófona entre o Trovadorismo e o Arcadismo

Objetivos Específicos:

Compreender a natureza e a origem da língua e da literatura em língua portuguesa.

Explorar tópicos de literatura entre o Trovadorismo e o Arcadismo em língua portuguesa.

Observar tópicos dos diferentes períodos literários entre o Trovadorismo e o Arcadismo em língua portuguesa.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - A literatura portuguesa entre os séculos XII e XIV

1. Contexto de formação da literatura em Portugal

2. A poesia trovadoresca em Portugal

3. O Humanismo em Portugal

Unidade 2 - O Renascimento em Portugal e no Brasil

1. O Classicismo

2. A poesia clássica portuguesa

3. A literatura de formação no Brasil

Unidade 3 - O Barroco em Portugal e no Brasil

1. Aspectos gerais da literatura barroca

2. O Barroco em Portugal

3. O Barroco no Brasil

Unidade 4 - O Arcadismo em Portugal e no Brasil

1. Aspectos gerais da literatura árcaica

2. O Arcadismo em Portugal

3. O Arcadismo no Brasil

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.

II. Avaliações Virtuais ¿ Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem ¿ AVA ¿ COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar ¿ Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos na média final da disciplina.

IV ¿ Fórum de Discussões ¿ Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem ¿ AVA ¿ COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos, correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.

VI ¿ Engajamento ¿ Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem ¿ AVA ¿ COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões,

que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades.

VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

IX - Avaliação de Proficiência, aplicada presencialmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina. A avaliação de proficiência presenciais são realizadas individualmente.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

CAVALCANTE, Moema et al. Literatura brasileira: do quinhentismo ao romantismo. Curitiba: Intersaberes, 2013.

KAVISKI, Ewerton; CARNEIRO, Maria Luísa. Literatura brasileira: uma perspectiva histórica. Curitiba: InterSaberes, 2014.

SANCHES, Marcia de Mattos. Literatura portuguesa I. São Paulo: Pearson, 2015.

NAVEGAÇÕES: REVISTA DE CULTURA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008 - e-ISSN 1983-4276. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/navegacoes>.

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1979 - ISSN 2359-0076. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/cesp/index>.

REVISTA VIA ATLÂNTICA. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997 - e-ISSN 2317-8086. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/index>.

Bibliografia Complementar

BRAIT, Beth. Literatura e outras linguagens. São Paulo: Contexto, 2010.

GASPARETTI, Ângela Maria (Org.). Literatura brasileira I. São Paulo: Pearson, 2015.

OLIVEIRA, Silvana. Análise de textos literários. Curitiba: Intersaberes, 2017.

O EIXO E A RODA: REVISTA DE LITERATURA BRASILEIRA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1982 - ISSN 2358-9787. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda.

ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. Brasília: Universidade de Brasília, 1991 - e-ISSN 2316-4018 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2316-4018&lng=pt&nrm=iso.

REVISTA LÍNGUA & LITERATURA. Frederico Westphalen: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, 1998 - ISSN 1984-381X. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistalinguaeliteratura/index>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2021 (2021/1)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 4º SEMESTRE**Disciplina:** 5LES0128 METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA**Carga Horária:** 60**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Concepções teóricas que embasam o ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Metodologias para o ensino de Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

Objetivos**Geral**

Conhecer os aspectos teóricos e metodológicos que direcionam a prática pedagógica do professor de língua portuguesa e língua inglesa na construção do currículo da Educação Básica.

Específicos

Compreender o contexto de surgimento da língua portuguesa e aspectos conceituais e históricos de seu ensino no Brasil, bem como as abordagens teóricas sobre a aquisição de línguas, com ênfase nos aspectos de aquisição da oralidade e da escrita na língua materna e, consequentemente, nos de produção oral e escrita na língua portuguesa.

Compreender os conceitos e as concepções fundamentais ao processo de alfabetização e letramento, além das principais abordagens de ensino no Brasil.

Compreender os aspectos conceituais e históricos do ensino de Língua Inglesa, bem como os principais métodos de ensino língua estrangeira moderna (LEM), com ênfase na abordagem comunicativa e procedimentos de avaliação de aprendizagem.

Conteúdo Programático**Unidade 1: O ensino de língua materna.**

- A língua como idioma, elemento da cultura e identidade de povo.
- O ensino de Língua Portuguesa no Brasil Colonial e Império.
- O ensino de Língua Portuguesa no Brasil: da Velha República à atualidade.
- Habilidades de comunicação em língua materna: Abordagens teóricas da aquisição da língua materna.
- Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de Língua Portuguesa: Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Unidade 2: Metodologias de ensino de língua materna.

- Métodos e abordagens no ensino de língua portuguesa: Abordagem tradicional, abordagem comportamentalista, abordagem humanista, abordagem cognitivista, abordagem sociocultural
- Análise linguística, análise do discurso, Interdisciplinaridade, multimodalidade.
- Tecnologias em ensino de língua português.
- A Metodologia da Problematização (MP) e a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)
- Avaliação de aprendizagem em ensino de língua portuguesa.

Unidade 3: O ensino de Língua Inglesa

- Aspectos conceituais e históricos do ensino de Língua Inglesa.
- A cultura de Língua Inglesa: literatura e música.
- Abordagens teóricas da aquisição da Língua Inglesa: a visão behaviorista; a visão cognitivista, a visão sociointeracional.
- A aquisição da língua escrita em Língua Inglesa.
- Compreensão e produção oral e escrita em Língua Inglesa.
- Os parâmetros curriculares nacionais para o ensino de língua inglesa: Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos.

Unidade 4: Metodologia do ensino de Língua Inglesa

- Métodos de ensino de línguas estrangeiras modernas: histórico e princípios, método gramática-tradução, método direto, método da leitura e método audiolingual.
- Abordagem comunicativa em ensino de Língua Inglesa: conceito, características e relação entre vivência e aprendizagem de inglês.
- Avaliação de aprendizagem em ensino de Língua Inglesa: avaliação diagnóstica, por competências e habilidades, somativa e a formativa.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.
 - II. Avaliações Virtuais $\hat{=}$ Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem $\hat{=}$ AVA $\hat{=}$ COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
 - III. Produção Textual Interdisciplinar $\hat{=}$ Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos na média final da disciplina.
 - IV $\hat{=}$ Fórum de Discussões $\hat{=}$ Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem $\hat{=}$ AVA $\hat{=}$ COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.
 - V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos, correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.
 - VI $\hat{=}$ Engajamento $\hat{=}$ Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem $\hat{=}$ AVA $\hat{=}$ COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.
 - VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades.
 - VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).
 - IX $\hat{=}$ Avaliação de Proficiência, aplicada presencialmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina. A avaliação de proficiência presenciais são realizadas individualmente.
- O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica**Periódicos:**

EDUCAÇÃO. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2004 - ISSN 1981-2582. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/ojs/index.php/faced/index>.

LINGUAGEM E ENSINO. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 1999 - ISSN 1415-1928. Disponível em: <http://rle.ucpel.tche.br/>.

ANTÍTESES. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2008 - ISSN 1984-3356. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/antiteses/>.

Livros:

COELHO, I. L.; GÖRSKI, E. M.; NUNES de SOUZA, C. M. N e MAY, G. H. Para conhecer sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2015. Disponível em: <http://anhanguera.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788572448901/pages/->

2. Acesso em: 14 agos. 2017.

MARQUES, Florinda Scremin. Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

PRETINI, Airton. Inglês: linguagem em atividades sociais. São Paulo: Blucher, 2018.

Bibliografia Complementar**Periódicos:**

TEXTOS E CONTEXTOS. Rio Grande do Sul: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2004 - ISSN 1679-2041. Disponível em: <http://journaldatabase.info/journal/issn1679-2041>.

EDUCAÇÃO UNISINOS. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2004 - ISSN 2177-6210. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/about/contact>.

PRÁXIS EDUCATIVA. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2006 - ISSN: 1809-4031. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativaLivros>.

Livros:

BRAVIN, A.M.; PALOMARES, R. (Org.). Práticas de Ensino de Português. São Paulo: Contexto, 2012.

LIMA, M. T. de S. Língua Estrangeira Moderna: Inglês. Educação de Jovens e Adultos. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <http://anhanguera.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788559721355/pages/-5>. Acesso em: 14 agos 2017.

SQUARISI, Dad. 1001 dicas de português: manual descomplicado. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

Projeto: 1º SEMESTRE 2021 (2021/1)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 4º SEMESTRE**Disciplina:** 5LES0129 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I: LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II**Carga Horária:** 180**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Prática de estágio curricular obrigatório em Língua Portuguesa no Ensino Fundamental.
Participação, intervenção e regência de sala de aula.

Objetivos**Objetivo Geral**

Experimentar situações de análise, planejamento e intervenção necessárias à atuação profissional do professor de Português nos anos finais do Ensino Fundamental.

Objetivos Específicos

Observar a instituição escolar (campo de estágio e de atuação profissional).

Conhecer e caracterizar os espaços de atuação do licenciado no ensino de Língua Portuguesa e Literatura.

Observar, registrar e analisar situações diárias que dizem respeito à docência na área.

Conteúdo Programático

Visita à escola para apresentação (Ensino Fundamental II e/ou Educação Profissional)

Leituras obrigatórias.

Produção de texto sobre as leituras obrigatórias.

Análise da realidade escolar.

Análise do livro didático da escola para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental ano).

Entrevista com o professor regente de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental

Observação e participação nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental

Elaboração dos diários de observação.

Planejamento de estágio.

Preparação das aulas.

Apresentação dos planos de aula para o professor regente.

Regência (em uma das turmas em que realizou as observações e participações).

Procedimentos Metodológico

Os procedimentos adotados para o acompanhamento e a orientação das atividades de estágio desenvolvidas pelo aluno envolvem: 2h manuais de estágio; 2h vídeos de orientação;

PLANO DE ENSINO

2h Modelo de relatório e outros materiais de apoio.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Estágio, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Relatório Final de Estágio: Produção Textual desenvolvida ao longo do semestre, orientada pelo Manual de Estágio.

II. Apresentação da Documentação jurídica e documentação pedagógica.

Bibliografia Básica

BIZELLO, Aline... [et al.]. Gêneros textuais didáticos e análise de materiais didáticos de Letras. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

FINKENAUER, Letícia. Metodologia do ensino da linguagem. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

SILVA, Alessandro; PESSOA, Ana Cláudia; LIMA, Ana. Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

REVISTA BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA APLICADA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2001. ISSN 1984-6398. (EBSCO)

REVISTA LINGUAGEM E ENSINO. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas, 1999. ISSN 1983-2400. (EBSCO)

TODAS AS LETRAS: REVISTA DE LÍNGUA E LITERATURA. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 1999. ISSN 1980-6914. (EBSCO)

Bibliografia Complementar

CASTRO, Nádia Studzinski Estima de ... [et al.]. Prática pedagógica e metodologia do ensino de língua e literatura. Porto Alegre : SAGAH, 2020.

LEAL, Telma Ferraz; SUASSUNA, Livia. Ensino de língua portuguesa na educação básica: reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

TERRA; Ernani. Práticas de leitura e escrita. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

EDUSER - REVISTA DE EDUCAÇÃO. Portugal: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, 2009. ISSN 1645-4774.

(EBSCO)

LETRAS DE HOJE. Porto Alegre: Editora Universitária da PUCRS, 2008 - ISSN 0101-3335. (EBSCO)

REVISTA EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1976. ISSN 0100-3143, 2175-6236.

Projeto: 1º SEMESTRE 2021 (2021/1)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE

Disciplina: 5LET0230 SOCIOLINGÜÍSTICA

Carga Horária: 60

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

O escopo da Sociolinguística: o objeto da Sociolinguística. Língua e Sociedade. Preconceito linguístico. Variação linguística: tipos de variação. Teoria da mudança linguística. Línguas em contato: política linguística; interferência entre as línguas; pidgins e crioulos. Variação linguística e ensino: o fracasso escolar, gramática e ensino, variedades linguísticas em sala de aula.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Conhecer os princípios básicos da teoria sociolinguística para, no processo de ensino aprendizagem, superar preconceitos linguísticos em sala de aula e, ao mesmo tempo, contribuir para a superação das dificuldades relativas às competências linguísticas dos alunos.

Objetivos Específicos:

-Traçar um panorama histórico a respeito dos estudos linguísticos, bem como apresentar a teoria da Sociolinguística.

-Compreender a heterogeneidade da língua e as diversas variações possíveis (sociais, culturais, geográficas e históricas) e a teoria da mudança linguística que tem relação com as principais questões que envolvem o contato entre as línguas.

-Discutir a relação entre variação linguística e o ensino de língua materna para saber como abordá-la em sala de aula.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - O Escopo da Sociolinguística

1. O objeto da Sociolinguística

2. Língua e sociedade Seção

3. Preconceito linguístico

Unidade 2 - Variação linguística e mudança

1. Variação social e cultural

2. Variação geográfica e histórica

3. Teoria da mudança linguística

Unidade 3 - Línguas em contato

1. Política linguística Seção

2. Interferências entre as línguas

3. Pidgins e crioulos

Unidade 4 - Variação e ensino

1. Teorias do fracasso escolar

2. Gramática, linguística e ensino

3. Propostas de ensino com base nas variedades linguísticas

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.

II. Avaliações Virtuais e Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem e AVA e COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar e Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos na média final da disciplina.

IV e Fórum de Discussões e Atividade que se destina à interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem e AVA e COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos, correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.

VI - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades.

VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

IX - Avaliação de Proficiência, aplicada presencialmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina. A avaliação de proficiência presenciais são realizadas individualmente.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Manual de sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.

MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (Orgs.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

SILVA, Rita do Carmo Poli da. A sociolinguística e a língua materna. Curitiba: Intersaberes, 2013.

ALFA: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 1962 - e-ISSN 1981-5794. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/issue/view/680/showToc>.

REVISTA BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA APLICADA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2001 - ISSN 1984-6398. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6398&lng=pt&nrm=iso.

REVISTA CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1978 - ISSN 2447-0686. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel>.

Bibliografia Complementar

FARACO, Carlos Alberto; ZILLES, Ana Maria. Para conhecer norma linguística. São Paulo: Contexto, 2017.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MARTINS, Marco Antonio; VIEIRA, Sílvia Rodrigues; TAVARES, Maria Alice. Ensino de português e sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2014.

DELTA: DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA TEÓRICA E APLICADA. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011 - ISSN 1678-460X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-4450&lng=pt&nrm=iso.

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1992 - e-ISSN 2237-2083. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin>.

REVISTA LINGUAGEM E ENSINO. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas, 1999 - ISSN 1983-2400. Disponível em: <http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/index>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2021 (2021/1)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 4º SEMESTRE

Disciplina: 5LET0231 LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I

Carga Horária: 60

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

A literatura portuguesa entre os séculos XII e XIV. O Renascimento em Portugal. O Barroco e o Arcadismo em Portugal e no Brasil.

Objetivos

Objetivo Geral:

Estudar a história, os momentos decisivos, autores e obras da Literatura Lusófona entre o Trovadorismo e o Arcadismo

Objetivos Específicos:

Compreender a natureza e a origem da língua e da literatura em língua portuguesa.

Explorar tópicos de literatura entre o Trovadorismo e o Arcadismo em língua portuguesa.

Observar tópicos dos diferentes períodos literários entre o Trovadorismo e o Arcadismo em língua portuguesa.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - A literatura portuguesa entre os séculos XII e XIV

1. Contexto de formação da literatura em Portugal

2. A poesia trovadoresca em Portugal

3. O Humanismo em Portugal

Unidade 2 - O Renascimento em Portugal e no Brasil

1. O Classicismo

2. A poesia clássica portuguesa

3. A literatura de formação no Brasil

Unidade 3 - O Barroco em Portugal e no Brasil

1. Aspectos gerais da literatura barroca

2. O Barroco em Portugal

3. O Barroco no Brasil

Unidade 4 - O Arcadismo em Portugal e no Brasil

1. Aspectos gerais da literatura árcaica

2. O Arcadismo em Portugal

3. O Arcadismo no Brasil

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.

II. Avaliações Virtuais ¿ Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem ¿ AVA ¿ COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar ¿ Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos na média final da disciplina.

IV ¿ Fórum de Discussões ¿ Atividade que se destina à interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem ¿ AVA ¿ COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos, correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.

VI ¿ Engajamento ¿ Corresponde à pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem ¿ AVA ¿ COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões,

que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades.

VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

IX - Avaliação de Proficiência, aplicada presencialmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina. A avaliação de proficiência presenciais são realizadas individualmente.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

CAVALCANTE, Moema et al. Literatura brasileira: do quinhentismo ao romantismo. Curitiba: Intersaberes, 2013.

KAVISKI, Ewerton; CARNEIRO, Maria Luísa. Literatura brasileira: uma perspectiva histórica. Curitiba: InterSaberes, 2014.

SANCHES, Marcia de Mattos. Literatura portuguesa I. São Paulo: Pearson, 2015.

NAVEGAÇÕES: REVISTA DE CULTURA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008 - e-ISSN 1983-4276. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/navegacoes>.

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1979 - ISSN 2359-0076. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/cesp/index>.

REVISTA VIA ATLÂNTICA. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997 - e-ISSN 2317-8086. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/index>.

Bibliografia Complementar

BRAIT, Beth. Literatura e outras linguagens. São Paulo: Contexto, 2010.

GASPARETTI, Ângela Maria (Org.). Literatura brasileira I. São Paulo: Pearson, 2015.

OLIVEIRA, Silvana. Análise de textos literários. Curitiba: Intersaberes, 2017.

O EIXO E A RODA: REVISTA DE LITERATURA BRASILEIRA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1982 - ISSN 2358-9787. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda.

ESTUDOS DE LITERATURA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA. Brasília: Universidade de Brasília, 1991 - e-ISSN 2316-4018 Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2316-4018&lng=pt&nrm=iso.

REVISTA LÍNGUA & LITERATURA. Frederico Westphalen: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, 1998 - ISSN 1984-381X. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistalinguaeliteratura/index>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2021 (2021/1)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 4º SEMESTRE**Disciplina:** 5LET0233 MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA**Carga Horária:** 80**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Fundamentos de Gramática: forma e função. Conhecimento linguístico e ensino. Morfologia: classes de palavras e a constituição de sintagmas - palavras de classe fechada e aberta. A constituição da sentença: sentenças simples e complexas. Organização e constituição da frase: estudos tradicionais e descritivos. A sintaxe e a construção textual. Colocação e concordância.

Objetivos

Objetivo Geral:

-Conhecer os aspectos morfológicos e sintáticos da língua portuguesa, a partir de procedimentos de análise baseados em uma abordagem contemporânea da gramática.

Objetivos Específicos

-Conhecer as diferentes acepções de gramática e explorar as relações entre gramática e ensino.

-Compreender a palavra como uma unidade de análise da língua e identificar os diferentes sintagmas componentes das sentenças.

-Depreender os efeitos de sentido decorrentes das relações entre sentenças e refletir sobre os fenômenos sintáticos, como a colocação e a concordância, no âmbito do português brasileiro.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Introdução à gramática

1. Gramática: forma e função
2. Gramática, conhecimento linguístico e ensino
3. Morfologia

Unidade 2 - As classes de palavras e a constituição de sintagmas

1. Palavras de classe fechada
2. Palavras de classe aberta
3. Combinando palavras: a construção do sintagma

Unidade 3 - A constituição da sentença

1. Combinando sintagmas: a construção da sentença simples
2. As relações semânticas entre os constituintes da sentença
3. Combinando sentenças: a construção das sentenças complexas

Unidade 4 - Colocação e concordância

1. Colocação: ordenando elementos na sentença
2. As funções sintáticas e semânticas do clítico "se" no português
3. Concordância

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.

II. Avaliações Virtuais e Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem e AVA e COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar e Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos na média final da disciplina.

IV e Fórum de Discussões e Atividade que se destina à interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem e AVA e COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos, correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.

VI - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades.

VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

IX - Avaliação de Proficiência, aplicada presencialmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina. A avaliação de proficiência presenciais são realizadas individualmente.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

CASTILHO, Célia Moraes de. Fundamentos sintáticos do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2013.

KATO, Mary A.; NASCIMENTO, Milton do (Orgs.). A construção da sentença. São Paulo: Contexto, 2015.

ROSA, Maria Carlota. Introdução à morfologia. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

ALFA: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 1962 - e-ISSN 1981-5794. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/issue/view/680/showToc>.

CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1978 - ISSN 2447-0686. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/index>.

DELTA: DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA TEÓRICA E APLICADA. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011 - ISSN 1678-460X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-4450&lng=pt&nrm=iso.

Bibliografia Complementar

ILARI, Rodolfo (Org.). Palavras de classe fechada. São Paulo: Contexto, 2015.

NEVES, Maria Helena de Moura (Org.). A construção das orações complexas. São Paulo: Contexto, 2015.

RODRIGUES, Angela; ALVES, Ieda Maria (Orgs.). A construção morfológica da palavra. São Paulo: Contexto, 2015.

FÓRUM LINGÜÍSTICO: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1998 - ISSN 1984-8412. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/index>.

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1992 - ISSN 2237-2083. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin>.

REVISTA LINGUAGEM EM (DIS)CURSO. Tubarão: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2000 - ISSN 1982-4017.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1518-7632&lng=pt&nrm=iso.

Projeto: 2º SEMESTRE 2021 (2021/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 5º SEMESTRE**Disciplina:** 5EDI0115 ED - PRÁTICAS DE ESTUDO - COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS**Carga Horária:** 10**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Definição de competências socioemocionais. Paradigma do Desenvolvimento Humano. A importância do desenvolvimento de competências socioemocionais. Práticas pedagógicas voltadas às habilidades socioemocionais.

Objetivos**Objetivo Geral:**

Possibilitar ao aluno conhecimentos relacionados ao desenvolvimento de competências socioemocionais.

Objetivos Específicos:

- Conhecer a importância dessas competências para o desenvolvimento integral do ser humano, em suas dimensões acadêmicas e pessoais.
- Entender a educação como oportunidade para preparar as pessoas para suas escolhas e auxiliá-las a transformar suas potencialidades em competências.
- Conhecer práticas pedagógicas voltadas a promover competências socioemocionais em sala de aula.

Conteúdo Programático

Aprendizagem autorregulada e as principais estratégias aplicadas no processo de aprendizagem. Crenças motivacionais - autoeficácia.

Conceitos de procrastinação e autorregulação. Teoria Big Five.

As principais competências socioemocionais a serem desenvolvidas nos alunos. Implementação das competências nas escolas.

Desenvolvimento de atividades que promovam competências nos alunos.

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.

II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos, correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.

VI - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades.

VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

IX - Avaliação de Proficiência, aplicada presencialmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina. A avaliação de proficiência presenciais são realizadas individualmente.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

GARCIA, Sandra et al.. O prazer de ensinar e de aprender: contribuições de uma metodologia no aprimoramento das práticas pedagógicas. São Paulo: Mind Lab Brasil & INADE, 2013.

MEIER, Marcos; GARCIA, Sandra. Mediação da aprendizagem: contribuições de Feuerstein e Vygostky. Curitiba: Edição do Autor, 2007.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 3. ed. São Paulo: Cortez, Brasília, 2001.

DEL PRETTE, Z. A. P.; PEREIRA, C. S. Procedimentos de observação em situações estruturadas para a avaliação de habilidades sociais profissionais de adolescentes. Revista Psicolog., 1(1), 55-67, 2008.

GOMES, G.; SOARES, A. B. Inteligência, habilidades sociais e expectativas acadêmicas no desempenho de estudantes universitários. Psicologia: Reflexão e Crítica, 26(4), 780-789, 2013.

GONDIM, S. M. G.; MUTTI, C. Affections in learning situations: a study of an entrepreneurship skills development course, Journal of Workplace Learning, 23(3), 195-208, 2011.

Bibliografia Complementar

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2005.

GARCIA, Sandra et al.. Saltos de aprendizagem: o percurso de uma metodologia inovadora em Educação. São Paulo: Mind Lab Brasil & INADE, 2012.

SANTOS, Daniel; PRIMI, Ricardo. Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2014.

JOHN, O. P.; SRIVASTAVA, S. The Big Five trait taxonomy: history, measurement, and theoretical perspectives. Handbook of personality: theory and research, pp. 102-138, 1999.

MACEDO, Lino. Os jogos e sua importância na escola. Revista Caderno de Pesquisas. São Paulo: v.93, p.5-10, maio 1995. MAYER, J.; CARUSO, D. R.; SALOVEY, P. Emotional intelligence meets traditional standards for an intelligence.

Intelligence, 27(4), 267-298, 1999.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática. Petrópolis: Vozes, 2005.

GARCIA, Sandra et al.. Saltos de aprendizagem: o percurso de uma metodologia inovadora em Educação. São Paulo: Mind Lab Brasil & INADE, 2012.

SANTOS, Daniel; PRIMI, Ricardo. Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. São Paulo: Instituto Ayrton Senna, 2014.

JOHN, O. P.; SRIVASTAVA, S. The Big Five trait taxonomy: history, measurement, and theoretical perspectives. Handbook of personality: theory and research, pp. 102-138, 1999.

MACEDO, Lino. Os jogos e sua importância na escola. Revista Caderno de Pesquisas. São Paulo: v.93, p.5-10, maio 1995. MAYER, J.; CARUSO, D. R.; SALOVEY, P. Emotional intelligence meets traditional standards for an intelligence.

Intelligence, 27(4), 267-298, 1999.

Projeto: 2º SEMESTRE 2021 (2021/2)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE

Disciplina: 5EDU0682 GESTÃO EDUCACIONAL

Carga Horária: 60

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

A Gestão Educacional no contexto da Educação Brasileira. A Gestão Democrática e a organização da escola. A caracterização da gestão de pessoas, gestão de processos e gestão da sala de aula. As diferentes possibilidades avaliativas que auxiliam na gestão de resultados e na organização da educação básica.

Objetivos

Objetivo Geral:

- Compreender a importância da gestão educacional diante da conjuntura da educação brasileira.

Objetivos Específicos:

- Caracterizar a organização da educação básica, seguindo a legislação e as especificidades ligadas à gestão educacional e gestão escolar;
- Entender a dinâmica que interfere na gestão de pessoas, gestão de processos e gestão da sala de aula;
- Valorizar os resultados das avaliações externas, como elemento que contribui para a organização do processo de ensinar e de aprender no espaço educativo.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Gestão no contexto da educação brasileira

- 1.1: A gestão da educação brasileira através dos tempos
- 1.2: Sistema educacional brasileiro
- 1.3: Gestão do currículo

Unidade 2: Gestão democrática e organização da escola

- 2.1: A organização no contexto escolar
- 2.2: Planejamento
- 2.3: A gestão no contexto escolar

Unidade 3: Foco na Gestão

- 3.1: Gestão de pessoas
- 3.2: Gestão de processos
- 3.3: Gestão da sala de aula

Unidade 4: Gestão de resultados

- 4.1: Orientações para resultados
- 4.2: Avaliação da Educação Básica
- 4.3: Gestão por fatos e dados

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.

II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos, correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.

VI - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar).

VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

IX - Avaliação de Proficiência, realizada individualmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

AMARAL et al. Rodrigo Buzin Siqueira. Fundamentos da gestão educacional e coordenação pedagógica. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

BUGANÇA, Natália da Silva; PINTO, Rosângela de Oliveira. Gestão do Projeto Educativo. Londrina: Editora Distribuidora Educacional S.A., 2018. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

Nogueira, Tânia Mara. Gestão educacional. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2019. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 2006. E-ISSN 1982-5587. [ProQuest]

Educação e Realidade. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1976. E-ISSN 2175-6236. [ProQuest]

Holos. Natal: Instituto Federal do Rio Grande do Norte, 2004. ISSN 1807-1600. [ProQuest]

Bibliografia Complementar

PINTO, Rosângela de Oliveira; Pizzirani, Flávia. Legislação educacional. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

RODRIGUES, Edna de Almeida. Modelos de gestão. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2016. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

SILVA, Audrey Debei da. Didática: planejamento e avaliação. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017. [Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson]

Educação & Formação. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2013. ISSN: 2448-3583. [ProQuest]

Revista da FAEEBA. Brumado: Universidade do Estado da Bahia, 1992. ISSN: 0104-7043. [ProQuest]

Eccos. São Paulo: Universidade Nove de Julho, 1999. ISSN: 1517-1949. [ProQuest]

Projeto: 2º SEMESTRE 2021 (2021/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 5º SEMESTRE**Disciplina:** 5LES0112 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: FERRAMENTAS PARA COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA**Carga Horária:** 80**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

O texto como unidade mínima no ensino da língua estrangeira. A relação entre a língua materna e a língua estrangeira na compreensão do mundo. Promoção da interpretação de textos em língua estrangeira. Os instrumentais para o ensino de uma língua estrangeira.

Objetivos**Objetivo Geral**

Desenvolver competências e habilidades no aluno para o trabalho com a oralidade, a leitura e a escrita, como ferramentas comunicativas em língua estrangeira.

Objetivos Específicos

Explorar aspectos teórico-metodológicos para a abordagem da oralidade em língua estrangeira.

Explorar aspectos teórico-metodológicos para a abordagem da leitura em língua estrangeira.

Explorar aspectos teórico-metodológicos para a abordagem da escrita em língua estrangeira.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Ensino-aprendizagem de língua estrangeira: estratégias e perspectivas

1. O texto como centro das práticas de linguagem em língua estrangeira
2. Novas perspectivas para o ensino-aprendizagem de língua estrangeira
3. A contextualização como estratégia de ensino em língua estrangeira

Unidade 2 - Como desenvolver as práticas de oralidade em língua estrangeira?

1. O papel da língua materna no ensino de língua estrangeira
2. O trabalho com a oralidade no ensino de língua estrangeira
3. Práticas orais em língua estrangeira: dificuldades e estratégias

Unidade 3 - Como desenvolver as práticas de leitura em língua estrangeira?

1. Conhecimentos prévios e leitura em língua estrangeira
2. O trabalho com a leitura em língua estrangeira a partir dos gêneros textuais
3. Uma proposta de trabalho com a leitura em língua estrangeira

Unidade 4 - Como desenvolver as práticas de escrita em língua estrangeira?

1. Ensino-aprendizagem de escrita: gêneros textuais e práticas de letramentos
2. O trabalho com a escrita em língua estrangeira a partir dos gêneros textuais

A escrita em língua estrangeira como prática social

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.

II. Avaliações Virtuais e Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem e AVA e COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar e Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos na média final da disciplina.

IV e Fórum de Discussões e Atividade que se destina à interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem e AVA e COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos,

correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.

VI - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar).

VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

IX - Avaliação de Proficiência, realizada individualmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Alessandra; PAULA, Anna Beatriz. Compreensão e produção de textos em língua materna e língua estrangeira. Curitiba: InterSaberes, 2012.

LIMA, Thereza Cristina de Souza. Língua estrangeira moderna: inglês. Curitiba: InterSaberes, 2016.

SILVA, Thaís Cristófar. Pronúncia do inglês: para falantes do português brasileiro. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

BRAZILIAN ENGLISH LANGUAGE TEACHING JOURNAL. Rio Grande do Sul: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010. ISSN 2178-3640. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/belt>. LÍNGUAS & LETRAS. Cascavel: Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2005. ISSN 1981-4755. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/issue/archive>.

THE ESPecialist. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1983. ISSN 2318-7115. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/esp>.

Bibliografia Complementar

FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012. LAPKOSKI Graziella Araújo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em línguas inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SIQUEIRA, Valter Lellis. O verbo inglês: teoria e prática. São Paulo: Ática, 2006. ELT JOURNAL. Oxford: Oxford University, 1940. ISSN 0951-0893. Disponível em: <https://academic.oup.com/eltj>. REVISTA ENTRELÍNGUAS. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 2015. ISSN 2447-3529. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/index>. THE JOURNAL OF ENGLISH AS AN INTERNATIONAL LANGUAGE. Pampanga: TESOL Asia/ELE, 2007. ISSN 2200-2014. Disponível em: <https://www.eilj.com/introduction/>.

Projeto: 2º SEMESTRE 2021 (2021/2)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 5º SEMESTRE

Disciplina: 5LES0125 LÍNGUA INGLESA II

Carga Horária: 60

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

Vocabulário: clima, vestimentas, eventos, corpo humano, saúde, exercícios físicos, comidas, viagens. Aspectos gramaticais: passado simples, advérbios de tempo, presente contínuo, presente simples, going to, would. Aspectos comunicacionais: apresentação de seminário. Modalidade escrita: organização e estruturação de um seminário.

Objetivos

Objetivo Geral

Ser capaz de se comunicar em Língua Inglesa a partir do conhecimento e domínio das estruturas básicas da língua.

Objetivos Específicos

-Conseguir compreender sentenças e expressões frequentemente relacionadas às áreas de importância primária (por exemplo, informações pessoais e familiares básicas, fazer compras, descrever a geografia local, falar sobre seu trabalho)

-Conhecer o tempo verbal "Past Continuous", adjetivos e elementos de comparação para refletir sobre o próprio passado e produzir uma narrativa lembrando a infância.

-Desenvolver um vocabulário sobre saúde e corpo e conhecer os verbos modais, o discurso relatado, determinantes e preposições de lugar para produzir um ensaio e conhecer o tempo verbal futuro simples, outros verbos modais e conjunções, e desenvolver um vocabulário relativo a comidas e viagens.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Time and Place

1. When were you born?
2. Party time
3. My past

Unidade 2 - Remembering the past

1. Revisiting childhood
2. What's the best generation?
3. A special day

Unidade 3 - Body and Health

1. Body and movement
2. Clothes for different people
3. What does your body say

Unidade 4 - Food and travel

1. Foods and drinks
2. Where are you going to stay?
3. Where would you like to go?

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

- I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.
- II. Avaliações Virtuais : Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem : AVA : COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.
- III. Produção Textual Interdisciplinar : Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos, correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.

VI - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar).

VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

IX - Avaliação de Proficiência, realizada individualmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

LAPKOSKI Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em línguas inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SILVA, Thaís Cristóforo. Pronúncia do inglês: para falantes do português brasileiro. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

WALESKO, Angela Maria Hoffmann. Compreensão oral em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.

BRAZILIAN ENGLISH LANGUAGE TEACHING JOURNAL. Rio Grande do Sul: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010. ISSN 2178-3640. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/belt>.

ELT JOURNAL. Oxford: Oxford University, 1940. ISSN 0951-0893. Disponível em: <https://academic.oup.com/eltj>.

ILHA DO DESTERRO. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1979. ISSN 2175-8026. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/>

Bibliografia Complementar

MARQUES, Florinda Scremin. Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

MARTINEZ, Candy; MARTINEZ, Ron. Forward 2. 1. ed. São Paulo: Pearson Education Brasil, 2014.

SIQUEIRA, Valter Lellis. O verbo inglês: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

THE ESPECIALIST. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1983. ISSN 2318-7115. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/esp>.

REVISTA ENTRELÍNGUAS. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 2015. ISSN 2447-3529. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/index>.

THE JOURNAL OF ENGLISH AS AN INTERNATIONAL LANGUAGE. Pampanga: TESOL Asia/ELE, 2007. ISSN 2200-2014. Disponível em: <https://www.eilj.com/introduction/>.

Projeto: 2º SEMESTRE 2021 (2021/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 5º SEMESTRE**Disciplina:** 5LES0130 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II: LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO**Carga Horária:** 180**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Prática de estágio curricular obrigatório em Língua Portuguesa no Ensino Médio. Participação, intervenção e regência de sala de aula.

Objetivos**Objetivo Geral**

Experimentar situações de análise, planejamento e intervenção necessárias à atuação profissional do professor de Português no Ensino Médio.

Objetivos Específicos

Observar a instituição escolar (campo de estágio e de atuação profissional).

Conhecer e caracterizar os espaços de atuação do licenciado no ensino de Língua Portuguesa e Literatura.

Observar, registrar e analisar situações diárias que dizem respeito à docência na área.

Conteúdo Programático

Visita à escola para apresentação (Ensino Médio - do 1º ao 3º ano).

Leituras obrigatórias.

Produção de texto sobre as leituras obrigatórias.

Análise da realidade escolar.

Análise do livro didático da escola para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio (do 1º ao 3º ano).

Entrevista com o professor regente de Língua Portuguesa no Ensino Médio (do 1º ao 3º ano).

Observação e participação nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio (do 1º ao 3º ano).

Elaboração dos diários de observação.

Planejamento de estágio.

Preparação das aulas.

Apresentação dos planos de aula para o professor regente.

Regência (em uma das turmas em que realizou as observações e participações). Visita à escola para apresentação (Ensino Médio - do 1º ao 3º ano).

Leituras obrigatórias.

Produção de texto sobre as leituras obrigatórias.

Análise da realidade escolar.

Análise do livro didático da escola para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Médio (do 1º ao 3º ano).

Entrevista com o professor regente de Língua Portuguesa no Ensino Médio (do 1º ao 3º ano).

Observação e participação nas aulas de Língua Portuguesa no Ensino Médio (do 1º ao 3º ano).

Elaboração dos diários de observação.

Planejamento de estágio.

Preparação das aulas.

Apresentação dos planos de aula para o professor regente.

Regência (em uma das turmas em que realizou as observações e participações).

Procedimentos Metodológico

Os procedimentos adotados para o acompanhamento e a orientação das atividades de estágio desenvolvidas pelo aluno envolvem: · manuais de estágio; · vídeos de orientação; · Modelo de relatório e outros materiais de apoio.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Estágio, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Relatório Final de Estágio: Produção Textual desenvolvida ao longo do semestre, orientada pelo Manual de Estágio.

II. Apresentação da Documentação jurídica e documentação pedagógica.

Bibliografia Básica

GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 2004.

PALOMANES, Roza; BRAVIN, Angela Marina (Orgs.). Práticas de ensino do português. São Paulo: Contexto, 2012.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Técnicas de ensino: por que não? 21. ed. Campinas: Papirus, 2011.

REVISTA BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA APLICADA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2001. ISSN 1984-6398. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1984-6398&lng=pt&nrm=iso.

REVISTA LINGUAGEM E ENSINO. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas, 1999. ISSN 1983-2400. Disponível em: <http://www.rle.ucpel.tche.br/index.php/rle/index>.
TODAS AS LETRAS: REVISTA DE LÍNGUA E LITERATURA. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 1999. ISSN 1980-6914. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/tl>.

Bibliografia Complementar

BRODBECK, Jane Thompson. Estratégias de leitura em língua portuguesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.
COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.
TERRA, Ernani. Da leitura literária à produção de textos. São Paulo: Contexto, 2018.
ALFA: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 1962. e-ISSN 1981-5794. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/issue/view/680/showToc>.
REVISTA CALIDOSCÓPIO. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2003. ISSN 2177-6202. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/index>.
REVISTA EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1976. ISSN 0100-3143, 2175-6236. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade>.

Projeto: 2º SEMESTRE 2021 (2021/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 5º SEMESTRE**Disciplina:** 5LET0223 PRÁTICA E PRODUÇÃO DE TEXTOS**Carga Horária:** 60**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Intersecções entre texto e linguagem no âmbito das práticas sociais; interação e sentido na comunicação via textos; práticas de leitura e escrita nos processos de ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa.

Objetivos**Objetivo Geral**

Conhecer as relações entre texto e linguagem, com ênfase nas práticas de leitura e escrita no contexto do ensino de Língua Portuguesa.

Objetivos Específicos

Explorar as diferentes concepções de linguagem e suas implicações na compreensão do texto.

Identificar as relações entre texto, autor e leitor no processo de construção de sentidos.

Conhecer as especificidades das práticas pedagógicas voltadas ao ensino de leitura e escrita.

Conteúdo Programático**Unidade 1 - Texto, linguagem e comunicação**

1. Concepções de linguagem e ensino

2. Abordagem teórica do texto

3. Práticas sociais e gêneros discursivos

Unidade 2 - Texto, interação e sentido

1. A interação pela linguagem e pelo texto

2. Contexto e construção dos sentidos textuais

3. Fatores de textualidade

Unidade 3 - Práticas de leitura e ensino

1. A leitura nos documentos norteadores do ensino

2. Manifestações da leitura nas práticas escolares

3. Abordagem didática da leitura nas aulas de Língua Portuguesa

Unidade 4 - Práticas de escrita e ensino

1. A escrita nos documentos norteadores do ensino

2. Manifestações da escrita nas práticas escolares

Abordagem didática da escrita nas aulas de Língua Portuguesa

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.

II. Avaliações Virtuais : Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem

: AVA : COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar : Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos na média final da disciplina.

IV : Fórum de Discussões : Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem : AVA : COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos, correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.

VI : Engajamento : Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem : AVA :

COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades.

VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

IX - Avaliação de Proficiência, aplicada presencialmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina. A avaliação de proficiência presenciais são realizadas individualmente.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Rita de Cássia Santos. Práticas de leitura e produção de texto. Petrópolis: Vozes, 2015.

KOCH, Ingedore Villaça. A interação pela linguagem. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

DELTA: DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA TEÓRICA E APLICADA. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011 - ISSN 1678-460X. (EBSCO)

REVISTA BRASILEIRA DE LINGÜÍSTICA APLICADA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2001 - ISSN 1984-6398. (EBSCO)

REVISTA LINGUAGEM EM (DIS)CURSO. Tubarão: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2000 - ISSN 1982-4017. (EBSCO)

Bibliografia Complementar

KOCH, Ingedore Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

ELIAS, Vanda Maria. Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura. São Paulo: Contexto, 2011.

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1992 - e-ISSN 2237-2083. (EBSCO)

REVISTA LINGUAGEM & ENSINO. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 1999 - ISSN 1983-2400. (EBSCO)

TODAS AS LETRAS: REVISTA DE LÍNGUA E LITERATURA. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 1999 - ISSN 1980-6914. (EBSCO)

Projeto: 2º SEMESTRE 2021 (2021/2)**Curso:** LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA**Semestre:** 5º SEMESTRE**Disciplina:** 5LET0232 LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II**Carga Horária:** 60**Coordenador:** IDELMA MARIA NUNES PORTO

Romantismo no Brasil e em Portugal. O Realismo no Brasil e em Portugal. Parnasianismo no Brasil e Simbolismo em Portugal e no Bra

Objetivos**Objetivo Geral:**

Estudar a história, os momentos decisivos, autores e obras da literatura lusófona entre o Romantismo e o Simbolismo.

Objetivos Específicos:

Compreender a natureza da produção literária romântica em língua portuguesa.

Explorar as especificidades da produção literária realista em língua portuguesa.

Observar tópicos específicos dos movimentos parnasiano e simbolista.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - O Romantismo em Portugal e no Brasil

1. Aspectos gerais do Romantismo na literatura

2. A produção literária romântica em Portugal

3. A produção literária romântica no Brasil

Unidade 2 - O Realismo em Portugal e no Brasil

1. O Realismo em Portugal

2. O Realismo no Brasil

3. O Naturalismo no Brasil

Unidade 3 - O Parnasianismo no Brasil

1. Aspectos gerais do movimento parnasiano

2. A produção poética parnasiana

3. O alcance do Parnasianismo na literatura brasileira

Unidade 4 - O Simbolismo em Portugal e no Brasil

1. Aspectos gerais do movimento simbolista

2. A produção literária simbolista em Portugal

3. A produção literária simbolista no Brasil

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Prova por disciplina, aplicada presencialmente, com valor de 5000 pontos na média final da disciplina. As Provas presenciais são realizadas individualmente.

II. Avaliações Virtuais - Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1500 pontos na média final da disciplina.

III. Produção Textual Interdisciplinar - Atividade realizada ao longo do semestre. A elaboração da Produção Textual corresponde a 2000 pontos na média final da disciplina.

IV - Fórum de Discussões - Atividade que se destina a interação dos estudantes, sendo desenvolvida no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, correspondendo a 1000 pontos na média final da disciplina.

V - Desafio Nota Máxima (DNM) - plataforma de ensino adaptativo disponibilizado aos estudantes em todos os semestres dos cursos,

correspondente a 2000 pontos na média final da disciplina.

VI - Engajamento - Corresponde a pontuação atribuída para realização de atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA - COLABORAR, sendo elas: Pré aula; Assistir/Rever Tele aula; Pós aula; Estudo do Conteúdo Web; Avaliações Virtuais e; Fórum de Discussões, que corresponde a 3000 pontos na média final da disciplina.

VII - Frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades.

VIII - Frequência mínima de 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

IX - Avaliação de Proficiência, aplicada presencialmente, com valor de 1000 pontos na média final da disciplina. A avaliação de proficiência presenciais são realizadas individualmente.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser acompanhado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

CITELLI, Adilson. Romantismo. 4. ed. São Paulo: Ática, 2007.

LUCAS, Fábio. O núcleo e a periferia de Machado de Assis. Barueri: Manole, 2009.

MELLO, Maria Lisboa de; PENJON, Jacqueline; BOAVENTURA, Maria Eugênia. Momentos da ficção brasileira. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016.

NAVEGAÇÕES: REVISTA DE CULTURA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008 - e-ISSN 1983-4276. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/navegacoes>.

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS PORTUGUESES. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1979 - ISSN 2359-0076. Disponível em: <http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/cesp/index>.

REVISTA VIA ATLÂNTICA. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1997 - e-ISSN 2317-8086. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/viaatlantica/index>.

Bibliografia Complementar

KAVISKI, Ewerton; CARNEIRO, Maria Luísa. Literatura brasileira: uma perspectiva histórica. Curitiba: InterSaberes, 2014.

OLIVEIRA, Silvana. Análise de textos literários. Curitiba: Intersaberes, 2017.

PROENÇA FILHO, Domicio. A linguagem literária. 8. ed. São Paulo: Ática, 2007.

O EIXO E A RODA: REVISTA DE LITERATURA BRASILEIRA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1982 - ISSN 2358-9787. Disponível em: http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/o_eixo_ea_roda.

REVISTA LÍNGUA & LITERATURA. Frederico Westphalen: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, 1998 - ISSN 1984-381X. Disponível em: <http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistalinguaeliteratura/index>.

REVISTA MACHADO DE ASSIS EM LINHA. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2008 - ISSN 1983-6821. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1983-6821&lng=pt&nrm=iso.

Projeto: 1º SEMESTRE 2022 (2022/1)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE

Disciplina: 5EDI0116 ED - CULTURA BRASILEIRA

Carga Horária: 10

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

A Formação do povo brasileiro. Aspectos das heranças culturais indígenas. Aspectos das heranças culturais portuguesas. Aspectos das heranças culturais africanas. Fatores históricos e novas configurações culturais. Os caleidoscópios regionais da cultura brasileira.

Objetivos

Geral:

-Compreender os principais aspectos da formação da cultura brasileira, a partir das contribuições dos povos indígenas, portugueses e africanos. Refletir sobre as novas configurações culturais e também sobre as especificidades regionais.

Específicos:

-Identificar a formação cultural do povo brasileiro.

-Entender o processo histórico de formação da sociedade brasileira atual.

-Refletir sobre a diversidade cultural brasileira e suas especificidades regionais.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1

O Povo Brasileiro - formação.

UNIDADE 2

A herança cultural indígena; A herança cultural portuguesa; A herança cultural africana.

UNIDADE 3

Cultura brasileira: mapa conceitual.

UNIDADE 4

Principais aspectos da cultura brasileira.

Procedimentos Metodológico

O procedimento utilizado para o processo de ensino e aprendizagem são web aulas, disponibilizadas aos alunos no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Avaliações Virtuais: Avaliações realizadas no decorrer do semestre, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Colaborar.

II. Engajamento AVA.

Critérios de aprovação: acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

COUTO, Jorge. A Construção do Brasil: ameríndios, portugueses e africanos, do início do povoamento a finais de quinhentos. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

OLIVEIRA, Lucia Lippi. O Brasil dos imigrantes. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

ANAIS DO MUSEU PAULISTA. Periódico do Museu Paulista da USP. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/anaismp/about>>.

REVISTA SOCIEDADE E CULTURA. Periódico dos programas de pós-graduação em Sociologia, Antropologia Social e Ciência Política da Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/fchf/index>>.

REVISTA HISTÓRIA E CULTURA. Periódico do Programa de Pós-graduação em História da Unesp/Franca. Disponível em:

<<https://ojs.franca.unesp.br/index.php/historiaecultura/index>>.

Bibliografia Complementar

FREIRE-MEDEIROS, Bianca. O Rio de Janeiro que Hollywood inventou. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

LEITE, Yvone Freitas; CALLOU, Dinah. Como falam os brasileiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

REVISTA CIÊNCIA E CULTURA. Periódico publicado pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0009-6725&lng=pt&nrm=iso>.

REVISTA MÉTIS: HISTÓRIA E CULTURA. Periódico publicado pelo Programa de Mestrado em História da Universidade de Caxias do Sul. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/metis/index>>.

REVISTA OBSERVATÓRIO. Periódico publicado pela Itaú Cultural. Disponível em: <<http://www.itaucultural.org.br/secoes/observatorio-itaucultural/revista-observatorio>>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2022 (2022/1)

Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA

Semestre: 6º SEMESTRE

Disciplina: 5LES0131 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO III: LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Carga Horária: 180

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

Prática de estágio curricular. Participação, intervenção e regência de sala de aula.

Objetivos

Objetivo Geral

Experimentar situações de análise, planejamento e intervenção necessárias à atuação profissional do professor de nos anos finais do Ensino Fundamental.

Objetivos Específicos

Observar a instituição escolar (campo de estágio e de atuação profissional).

Conhecer e caracterizar os espaços de atuação do licenciado.

Observar, registrar e analisar situações diárias que dizem respeito à docência na área.

Conteúdo Programático

Visita à escola para apresentação (Ensino Fundamental II e/ou Educação Profissional - do 6º ao 9º ano).

Leituras obrigatórias.

Produção de texto sobre as leituras obrigatórias.

Análise da realidade escolar.

Elaboração dos diários de observação.

Planejamento de estágio.

Preparação das aulas.

Apresentação dos planos de aula para o professor regente.

Regência (em uma das turmas em que realizou as observações e participações).

Procedimentos Metodológico

Os procedimentos adotados para o acompanhamento e a orientação das atividades de estágio desenvolvidas pelo aluno envolvem:

- " manuais de estágio;
- " vídeos de orientação;
- " Modelo de relatório e outros materiais de apoio.

Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação adotado nos cursos de graduação, ofertados na modalidade EaD, para as disciplinas de Estágio, visa avaliar o desempenho e desenvolvimento das competências necessárias, sendo composto por:

I. Relatório Final de Estágio: Produção Textual desenvolvida ao longo do semestre, orientada pelo Manual de Estágio.

II. Apresentação da Documentação jurídica e documentação pedagógica.

Critérios de aprovação:

1. acumular a pontuação no relatório de estágio (6.000 pontos).
2. obter aprovação no Termo de Compromisso;
3. obter aprovação na Documentação Pedagógica.

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

BIZELLO, Aline... [et al.]. Gêneros textuais didáticos e análise de materiais didáticos de Letras. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

FINKENAUER, Letícia. Metodologia do ensino da linguagem. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

SILVA, Alessandro; PESSOA, Ana Cláudia; LIMA, Ana. Ensino de gramática: reflexões sobre a língua portuguesa na escola. Belo Horizonte:

Autêntica, 2012.

REVISTA BRASILEIRA DE LINGUÍSTICA APLICADA. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2001. ISSN 1984-6398. (EBSCO)

REVISTA LINGUAGEM E ENSINO. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas, 1999. ISSN 1983-2400. (EBSCO)

TODAS AS LETRAS: REVISTA DE LÍNGUA E LITERATURA. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 1999. ISSN 1980-6914. (EBSCO)

Bibliografia Complementar

CASTRO, Nádya Studzinski Estima de ... [et al.]. Prática pedagógica e metodologia do ensino de língua e literatura. Porto Alegre : SAGAH, 2020.
LEAL, Telma Ferraz; SUASSUNA, Livia. Ensino de língua portuguesa na educação básica: reflexões sobre o currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

TERRA; Ernani. Práticas de leitura e escrita. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

ROSSI, Albertina. Linguística textual e ensino de língua portuguesa. Curitiba: InterSaberes, 2015. EDUSER - REVISTA DE EDUCAÇÃO. Portugal: Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança, 2009. ISSN 1645-4774. (EBSCO) LETRAS DE HOJE. Porto Alegre: Editora Universitária da PUCRS, 2008 - ISSN 0101-3335. (EBSCO)

REVISTA EDUCAÇÃO E REALIDADE. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1976. ISSN 0100-3143, 2175-6236.

Projeto: 1º SEMESTRE 2022 (2022/1)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE

Disciplina: 5LES0149 LÍNGUA INGLESA III

Carga Horária: 80

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

Vocabulário: aspectos culturais, diversidade cultural, estilos de vida. Aspectos gramaticais: Presente perfeito (simple e continuo), coesão textual (conectivos), voz passiva, verbos modais (can, could, should, must, might). Aspectos comunicacionais: diversidade cultural, relações sociais, urbanidades, impactos das ações humanas sobre o meio ambiente. Modalidade escrita: artigo de revista.

Objetivos

Objetivo Geral

Atingir o nível intermediário inicial de conhecimento da Língua Inglesa.

Objetivos Específicos

Adquirir um sólido conhecimento linguístico que possa ser aplicado nas diferentes áreas de trabalhos que um profissional de Letras almeja, de forma a se atualizar sobre diferentes tópicos.

Compreender as diferenças culturais existentes, de forma que envolva os diferentes usos da Língua Inglesa em diferentes países ao redor do mundo, tendo como foco principal o uso do inglês americano e o britânico.

Desenvolver um vocabulário referente às cidades como lugares, uso dos advérbios of place and direction e os tempos verbais continuous and simple, de forma a poder utilizá-los e diferenciá-los nos contextos nos quais são aplicados

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Cultures in the world

1. Lifestyles
2. Cultural diversity
3. Brazilian culture

Unidade 2 - Relationships

1. Dating and friendship
2. Social relationships these days
3. Living with others

Unidade 3 - Cities

1. Big cities: problems and conveniences
2. Small cities and the neighborhood
3. The cities in the future

Unidade 4 - Man and the environment

1. Environmental problems
2. Concern for the environment: history
3. Environment : challenges and perspectives

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

- I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.

IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

ESCOBAR, Albina. Hyperlink 3. 2ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

MARQUES, Florinda Scremin. Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SILVA, Thaís Cristóforo. Pronúncia do inglês: para falantes do português brasileiro. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

BRAZILIAN ENGLISH LANGUAGE TEACHING JOURNAL. Rio Grande do Sul: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010. ISSN 2178-3640. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/belt>.

REVISTA ENTRELÍNGUAS. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 2015. ISSN 2447-3529. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/index>.

ILHA DO DESTERRO. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1979. ISSN 2175-8026. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/>.

Bibliografia Complementar

ESCOBAR, Albina. Hyperlink 3. 2ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

MARQUES, Florinda Scremin. Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaberes, 2012.

SILVA, Thaís Cristóforo. Pronúncia do inglês: para falantes do português brasileiro. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

BRAZILIAN ENGLISH LANGUAGE TEACHING JOURNAL. Rio Grande do Sul: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010. ISSN 2178-3640. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/belt>.

REVISTA ENTRELÍNGUAS. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 2015. ISSN 2447-3529. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/entrelinguas/index>.

ILHA DO DESTERRO. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1979. ISSN 2175-8026. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/>.

FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaberes, 2012.

LOPES, Maria Cecília. Minidicionário Rideel: inglês - português - inglês. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2011.

MARTINEZ, Candy. Forward 3. 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

ELT JOURNAL. Oxford: Oxford University, 1940. ISSN 0951-0893. Disponível em: <https://academic.oup.com/eltj>.

THE ESPECIALIST. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 1983. ISSN 2318-7115. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/esp>.

THE JOURNAL OF ENGLISH AS AN INTERNATIONAL LANGUAGE. Pampanga: TESOL Asia/ELE, 2007. ISSN 2200-2014. Disponível em: <https://www.eilj.com/introduction/>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2022 (2022/1)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE

Disciplina: 5LET0261 LINGUÍSTICA TEXTUAL

Carga Horária: 80

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

Perspectiva histórica dos estudos do texto. Virada pragmática e virada cognitivista. Conceito de texto. Fatores de textualidade. Metarregras da coerência. Articuladores textuais. Coesão referencial e sequencial. Linguística textual e ensino.

Objetivos

Objetivo Geral:

Capacitar o aluno para o trabalho com o texto, reconhecendo-o como unidade de análise, cujo sentido é expresso através da conjunção de todos os fatores que lhe atribuem textualidade.

Objetivos Específicos:

Compreender a Linguística Textual em suas três fases distintas, diferenciando-as quanto à visão de texto, à metodologia de análise e aos objetivos a serem alcançados.

Analisar os fatores que atribuem textualidade aos textos.

Refletir sobre o trabalho de ensino da produção de texto, na perspectiva discursiva da linguagem.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Fundamentos dos estudos do texto

1. Breve histórico dos estudos do texto
2. Virada pragmática
3. Virada cognitivista

Unidade 2 - Fatores de textualidade

1. Características do texto
2. Fatores de contextualização
3. Metarregras da coerência

Unidade 3 - Articuladores textuais

1. Coesão referencial
2. Coesão sequencial
3. Organizadores textuais

Unidade 4 - Linguística textual e ensino

1. Ensino de leitura
2. Ensino da produção textual
3. O trabalho com gêneros do discurso

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação

virtual; e fórum de discussões.

IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual. 18. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo: Contexto, 2010.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. Introdução à linguística textual: trajetórias e grandes temas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

ALFA: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 1962 - e-ISSN 1981-5794. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/issue/view/680/showToc>.

DELTA: DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA TEÓRICA E APLICADA. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011 - ISSN 1678-460X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-4450&lng=pt&nrm=iso.

REVISTA CADERNO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1978 - ISSN 2447-0686. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel>.

Bibliografia Complementar

CORREA, Vanessa Loureiro et al. Teorias do texto. Curitiba: Intersaberes, 2013.

FÁVERO, Leonor Lopes. Coesão e coerência textuais. 11. ed. São Paulo: Ática, 2009.

GUIMARÃES, Elisa. A articulação do texto. 10. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FÓRUM LINGÜÍSTICO: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1998 - ISSN 1984-8412. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/index>.

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1992 - ISSN 2237-2083. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin>.

REVISTA LINGUAGEM EM (DIS)CURSO. Tubarão: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2000 - ISSN 1982-4017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1518-7632&lng=pt&nrm=iso.

Projeto: 1º SEMESTRE 2022 (2022/1)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE

Disciplina: 5LET0263 SEMIÓTICA

Carga Horária: 70

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

Fundamentos semióticos. As diferentes correntes semióticas (peirceana, da cultura e greimasiana). Abordagem de conceitos e métodos semióticos. O texto na perspectiva semiótica. A semiótica e as múltiplas linguagens. Análise semiótica de textos verbais e visuais. A aplicabilidade da semiótica no ensino e em diferentes áreas.

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer um panorama geral dos estudos semióticos, com ênfase na abordagem do texto e na leitura de diferentes linguagens.

Objetivos Específicos:

Identificar os mecanismos de construção semiótica dos textos verbais, por meio do percurso gerativo de sentido.

Explorar as estratégias de análise semiótica de textos visuais, com ênfase nas categorias plásticas de significação.

Reconhecer a aplicabilidade da teoria semiótica em diferentes áreas profissionais, em especial, o ensino e a comunicação midiática, de construção semiótica dos textos verbais, por meio do percurso gerativo de sentido.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Fundamentos semióticos

1. Semiótica peirceana
2. Semiótica da cultura
3. Semiótica greimasiana

Unidade 2 - Análise semiótica de textos

1. O texto sob uma perspectiva semiótica
2. Metodologia de análise semiótica de textos
3. As paixões semióticas

Unidade 3 - Semiótica visual

1. Múltiplas linguagens semióticas
2. Relações semissimbólicas
3. Princípios de semiótica plástica

Unidade 4 - Semiótica aplicada

1. Semiótica no ensino de linguagens
2. Semiótica na comunicação
3. Semiótica na publicidade

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação

virtual; e fórum de discussões.

IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

BARROS, Diana Luz Pessoa de. Teoria semiótica do texto. 4. ed. São Paulo: Ática, 2008. FIORIN, José Luiz. Elementos de análise do discurso. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2005. LOPES, Ivã Carlos; HERNANDES, Nilton (Orgs.). Semiótica: objetos e práticas. São Paulo: Contexto, 2005. REVISTA CASA: CADERNOS DE SEMIÓTICA APLICADA. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 2003 - e-ISSN 1679-3404. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/casa>. REVISTA ESSE: ESTUDOS SEMIÓTICOS. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2005 - ISSN 1980-4016. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/esse>. SEMEIOSIS. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2010 - ISSN 2178-5368. Disponível em: <http://www.semeiosis.com.br/>.

Bibliografia Complementar

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. PIETROFORTE, Antonio Vicente. Análise do texto visual: a construção da imagem. São Paulo: Contexto, 2007. PIETROFORTE, Antonio Vicente. Semiótica visual: os percursos do olhar. São Paulo: Contexto, 2004. REVISTA ALPHA. Patos de Minas: Centro Universitário Patos Minas, 2000 - ISSN 2448-1548. Disponível em: http://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_serial&pid=0718-2201&lng=pt&nrm=iso. CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1978 - ISSN 2447-0686. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/index>. REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1992 - ISSN 2237-2083. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin>.

Projeto: 1º SEMESTRE 2022 (2022/1)
Curso: LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA
Semestre: 6º SEMESTRE

Disciplina: 5LET0264 SEMÂNTICA

Carga Horária: 70

Coordenador: IDELMA MARIA NUNES PORTO

Introdução à semântica. O conceito de significação. Sentido e referência. Semântica do léxico e da sentença. Relações de sentido entre palavras e frases/orações. Polissemia e informações implícitas. Pragmática. Abordagens das diferentes vertentes semânticas (lexical, forma, enunciativa e argumentativa).

Objetivos

Objetivo Geral:

Conhecer os principais fenômenos e teorias de significação associados ao uso das línguas naturais.

Objetivos Específicos:

Dominar os conceitos mais básicos associados ao fenômeno da significação.

Compreender os fenômenos de significação que envolvem o léxico, bem como os fenômenos de significação estudados na Linguística Cognitiva.

Diferenciar as principais teorias de significação que lidam com a sentença, o enunciado e a enunciação

Conteúdo Programático

1. Estudo da significação
 - 1.1. O conceito de significação
 - 1.2. Sentido e referência
 - 1.3. Semântica e Pragmática
2. A semântica do léxico
 - 2.1. Categorização
 - 2.2. Semântica Lexical
 - 2.3. Lexicologia e Lexicografia
3. A semântica da sentença, do enunciado e da enunciação
 - 3.1. Semântica Formal
 - 3.2. Semântica da Enunciação
 - 3.3. Semântica Argumentativa
4. Semântica e cognição
 - 4.1 . Semântica Cognitiva
 - 4.2 . A noção de fra

Procedimentos Metodológico

O processo de ensino e aprendizagem é conduzido por meio da aplicação do conceito de Aula Invertida, que integra diferentes momentos didáticos, promovendo a revisão dos conteúdos, o diagnóstico do aproveitamento e o aprofundamento da compreensão dos conceitos trabalhados, por meio de proposições via conteúdo web, livro didático, fóruns de discussão, objetos de aprendizagem, textos ou outros recursos que o professor julgar relevantes. Um destes momentos é a Aula mediada, em que são desenvolvidas atividades relacionadas com situações-problema do cotidiano profissional, permitindo e estimulando trocas de experiências e conhecimentos. Nessa jornada acadêmica, o aluno é desafiado à realização de atividades que o auxiliam a fixar, correlacionar e sistematizar os conteúdos da disciplina por meio de avaliações virtuais. A metodologia adotada, em consonância com o modelo acadêmico, viabiliza ações para favorecer o processo de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver as competências e habilidades necessárias para a formação profissional de seus alunos.

Sistema de Avaliação

A IES utiliza a metodologia de Avaliação Continuada, que valoriza o aprendizado e garante o desenvolvimento das competências necessárias à formação do estudante. Na Avaliação Continuada, o aluno acumula pontos a cada atividade realizada durante o semestre. A soma da pontuação obtida (de 1.000 a 10.000) por disciplina é convertida em nota (de 1 a 10).

Atividades a serem realizadas:

I. Prova presenciais por disciplina, realizada individualmente.

II. Avaliações formativas, compostas por Avaliações Virtuais; e Fórum de Discussões.

III. Engajamento AVA, que são pontuações obtidas a cada atividade realizada, sendo elas: web aula, videoaula, pré-aula; pós-aula; avaliação virtual; e fórum de discussões.

IV. Atividades Interdisciplinares: Produção Textual Interdisciplinar; e Avaliação de Proficiência (quando se aplicar), realizada presencial e individualmente.

Critérios de aprovação:

1. Atingir a pontuação mínima na prova da disciplina (1.500 pontos) e na avaliação de proficiência (200 pontos), quando elegível.
2. Acumular a pontuação mínima total na disciplina (6.000 pontos).
3. Obter frequência mínima de 50% em teleaulas e aulas-atividades (quando se aplicar) e 75% em aulas práticas (quando se aplicar).

O detalhamento do Sistema de Avaliação deve ser verificado no Manual de Avaliação Continuada disponibilizado no AVA.

Bibliografia Básica

CANÇADO, Márcia. Manual de semântica: noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2012. FERRAREZI JUNIOR, Celso; BASSO, Renato. Semântica, semânticas: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013. ILARI, Rodolfo. Introdução à semântica: brincando com a gramática. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

ALFA: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Araraquara: Universidade Estadual Paulista, 1962 - e-ISSN 1981-5794. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/issue/view/680/showToc>.

CADERNOS DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 1978 - ISSN 2447-0686. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cel/index>.

DELTA: DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS EM LINGÜÍSTICA TEÓRICA E APLICADA. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011 - ISSN 1678-460X. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0102-4450&lng=pt&nrm=iso.

Bibliografia Complementar

CANÇADO, Márcia; AMARAL, Luana. Introdução à semântica lexical. Petrópolis: Vozes, 2016.

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. Semântica. 11. ed. São Paulo: Ática, 2006.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

FÓRUM LINGÜÍSTICO: REVISTA DE LINGÜÍSTICA. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1998 - ISSN 1984-8412. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/index>.

REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 1992 - ISSN 2237-2083. Disponível em: <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin>.

REVISTA LINGUAGEM EM (DIS)CURSO. Tubarão: Universidade do Sul de Santa Catarina, 2000 - ISSN 1982-4017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1518-7632&lng=pt&nrm=iso.

Sistema Conectado – Modalidade a Distância

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 654 de 22 de março de 2019 - publicado no D.O.U Número 57 Seção 1 pág 55 de 25 de março de 2019.

Curso de Graduação em LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA

Curso reconhecido na forma do art. 11, § 1º, do Decreto nº 9.235, de 15/12/2017, e do art. 26, § 1º, da Portaria MEC nº 1.095 de 25/10/2018, D.O.U nº 207,

ATESTADO DE MATRÍCULA

Atestamos para os devidos fins que VITOR DE SOUSA MORAES, RA 3389690301 está matriculado no 7º semestre do curso de Graduação em LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS - LICENCIATURA, da Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera, no período letivo de 2022/2, no Polo de Apoio Presencial de SAO JOSE/SC (NOVO), no período noturno.

O Curso é ofertado em 8 semestres tendo seu início em 2022/2, com duração de 4 anos e a carga horária total do curso é de 3680 horas.

Londrina, 15 de Agosto de 2022

Curso de Letras - Português e Inglês - Licenciatura

Curso reconhecido na forma do art. 11, § 1º, do Decreto nº 9.235, de 15/12/2017, e do art. 26, § 1º, da Portaria MEC nº 1.095 de 25/10/2018, D.O.U nº 207, Seção 1, pág. 32 de 26/10/2018 - Processo nº 201906771

HISTÓRICO ESCOLAR

Aluno:	VITOR DE SOUSA MORAES	Matrícula:	33896903
Data Nascimento:	19/05/2000	UF:	NC
RG:	7649763 / SC - SSP	Nacionalidade:	SEM NACIONALIDADE
		CPF:	12508442909

FORMA DE INGRESSO

Ingresso realizado por TRANSFERÊNCIA EXTERNA realizado em 19/07/2022
--

Polo Conveniado: SAO JOSE/SC (NOVO) Turno: Noturno						
SEM	DISCIPLINA	MATRIZ	ANO/SEM	C.H.	MÉDIA	RESULTADO
1	5EDI0111 - ED - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2019/2	10	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
1	5EDU0650 - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2019/2	20	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
1	5EDU0674 - PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E DA APRENDIZAGEM Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2019/2	80	9,7	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
1	5EDU0675 - POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2019/2	80	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
1	5EDU0676 - EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2019/2	60	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
1	5ENS0014 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA APRENDIZAGEM Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2019/2	80	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
1	5FIL0095 - ÉTICA, POLÍTICA E CIDADANIA Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2019/2	60	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
2	5EDI0112 - ED - COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	10	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
2	5EDU0677 - DIDÁTICA: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	80	8,2	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
2	5EDU0678 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	80	9,5	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
2	5EDU0679 - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	40	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
2	5EDU0680 - EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	40	9,6	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
2	5ENS0015 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: GESTÃO DA SALA DE AULA Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	80	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
2	5SOC0355 - METODOLOGIA CIENTÍFICA Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	60	80	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
3	5EDI0113 - ED - LÓGICA MATEMÁTICA Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/2	10	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
3	5LET0225 - INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGÜÍSTICOS Docente Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	60	70	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

3	5LET0226 - LITERATURA INFANTOJUVENIL Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/2	60	9,3	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
3	5LET0227 - FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/2	80	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
3	5LET0228 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM LÍNGUA PORTUGUESA: LER, ESCREVER E FALAR EM SITUAÇÕES COMUNICATIVAS Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/2	80	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
3	5LET0229 - TEORIA DA LITERATURA Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/2	60	8,2	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
4	5EDI0114 - ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/1	10	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
4	5LES0111 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: DIVERSIDADE LINGÜÍSTICA E CULTURAL Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/1	80	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
4	5LES0124 - LÍNGUA INGLESA I Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/1	60	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
4	5LES0128 - METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/1	60	9,9	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
4	5LES0129 - ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO I: LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/1	180	6	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
4	5LET0230 - SOCIOLINGÜÍSTICA Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/1	60	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
4	5LET0231 - LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA I Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/1	60	9,9	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
4	5LET0233 - MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	80	70	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
5	5EDI0115 - ED - PRÁTICAS DE ESTUDO - COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/2	10	8,7	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
5	5EDU0682 - GESTÃO EDUCACIONAL Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/2	60	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
5	5LES0112 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS: FERRAMENTAS PARA COMUNICAÇÃO ORAL E ESCRITA Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/2	80	9,4	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
5	5LES0125 - LÍNGUA INGLESA II Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/2	60	9,9	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
5	5LES0130 - ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO II: LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/2	180	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
5	5LET0223 - PRÁTICA E PRODUÇÃO DE TEXTOS Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	60	80	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
5	5LET0232 - LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA II Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2021/2	60	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
6	5EDI0116 - ED - CULTURA BRASILEIRA Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2022/1	10	8,7	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
6	5LES0131 - ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO III: LÍNGUA INGLESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2022/1	180	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
6	5LES0149 - LÍNGUA INGLESA III Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2022/1	80	7,3	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
6	5LET0261 - LINGÜÍSTICA TEXTUAL Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2022/1	80	10	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
6	5LET0263 - SEMIÓTICA Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2022/1	70	7,6	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
6	5LET0264 - SEMÂNTICA Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2022/1	70	9,6	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

7	5EDI0117 - ED - PLANEJAMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO Docente IDELMA MARIA NUNES PORTO	Titulação Doutorado	027842 - 2019/2 - FLEX		10		CURSANDO
7	5HIS0246 - HISTÓRIA DA LÍNGUA PORTUGUESA Docente Juliana Fogaca Sanches Simm	Titulação Especializacao	027842 - 2019/2 - FLEX		70		CURSANDO
7	5LES0132 - ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO IV: LINGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO Docente Idelma Maria Nunes Porto	Titulação Doutorado	027842 - 2019/2 - FLEX		160		CURSANDO
7	5LES0150 - LITERATURA DE LÍNGUA INGLESA Docente Lucas Toledo de Andrade	Titulação Especializacao	027842 - 2019/2 - FLEX		70		CURSANDO
7	5LES0151 - LÍNGUA INGLESA IV Docente Cintia Pereira dos Santos	Titulação Especializacao	027842 - 2019/2 - FLEX		70		CURSANDO
7	5LES0152 - PROJETO DE ENSINO EM LETRAS Docente Idelma Maria Nunes Porto	Titulação Doutorado	027842 - 2019/2 - FLEX		50		CURSANDO
7	5LET0265 - ANÁLISE DO DISCURSO Docente Andressa Aparecida Lopes	Titulação Especializacao	027842 - 2019/2 - FLEX		80		CURSANDO
8	5EDI0082 - ED - GRAMÁTICA Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	10	100	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
8	5EDU0652 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	60	85	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
8	5EDU0653 - LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	60	70	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
8	5EDU0654 - EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	60	85	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS
8	5ENS0010 - PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: IDENTIDADE DOCENTE Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX		80		FALTA CURSAR
8	5SOC0343 - HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE Docente	Titulação	027842 - 2019/2 - FLEX	2020/1	60	95	APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Atividades Complementares Obrigatórias

C.H. 120 Falta Cursar

Total de Carga Horária cursada:	0	Total de Carga Horária do	3680 h/a
Data da Conclusão do Curso:	xx/xx/xxxx	Data de Colação de Grau:	xx/xx/xxxx
Data de Expedição do Diploma:	xx/xx/xxxx	Número do Diploma:	xxxxxx

- Obs.: - As Atividades Complementares Obrigatórias, num total de 120 (Cento e Vinte) horas, devem ser concluídas até o final do curso.
- As disciplinas aproveitadas foram cursadas: Universidade Anhanguera - Uniderp (Uniderp), Belo Horizonte - MG.
- Estudante não habilitado(a) ao Enade 2022 em razão do calendário do ciclo avaliativo, nos termos da Portaria Normativa MEC nº 840/2018, Art. 58, § 2º, inc. I (curso não avaliado).

Londrina, 03 de Outubro de 2022